ANNO XLIX. NUMERO 299 — TERÇA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —Pode V. Exc. remetter para a côrte, e neste sentido ficam expedidas as necessarias ordens aos agentes da companhia de navegação brasileira, os recrutas constantes da relação nominal annexa ao seu officio de hontem datado, sob n. 995.

— Ao mesmo. — Sirva V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel José Olympio Baptista, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão que, na fórma das ordens em vigor, vá examinar o armamento e medicamentos vindos da côrte no vapor *Pará*, acondicionados em 4 caixões, devendo estes ultimos, que se destinam ao hospital militar, ser alli examinados.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fazer os concertos, de que precisam vinte sellins pertencentes á companhia de cavallaria, de conformidade com o pedido junto, do respectivo commandante.

2ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes João Carlos de Souza Santiago, resolve dispensal-o do lapso de tempo em que incorreu, afim de poder ser devidamente apostillada sua patente.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Na conformidade do que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 7 do corrente sob n. 468, serie E, providencie V. S. no sentido de serem remettidos áquella thesouraria os livros da escripturação a cargo do ex-thesoureiro da secretaria da policia, Joaquim José do Rego Rangel, afim de lhe serem tomadas as respectivas contas, nos termos do aviso do ministerio da fazenda, de 25 de julho de 1864, publicado no Diario official n. 175 de 6 de agosto do mesmo anno, e do qual remetto a inclusa copia.

— Ao mesmo. —Sirva-se V. S. de informar o que consta nessa repartição com relação ao recruta Antonio Ferreira de Araujo.

— Ao mesmo.—Nesta data determino á thesouraria provincial que a diaria para os presos pobres da cadeia do Cabo seja paga na rasão de 320 rs.; ficando assim respondido o officio de V. S., de 16 do proximo passado mez, sob n. 1633.

— Ao commandante superior do Recife. —Para satisfação do aviso do ministerio da guerra, de 29 de setembro ultimo, informe V. S., ouvindo o commandante do 4.º batalhão de infantaria deste municipio, si o guarda nacional João Hygino Rodrigues, designado pelo referido batalhão para para o serviço da guerra em julho de 1867, fez sua apresentação voluntariamente ou si foi coagido á esse serviço.

— Ao commandante superior de Santo Antão. — Tendo esta presidencia mandado dar guia ao tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva a 18 de abril ultimo, e não tendo ainda decorrido o prazo do art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, não ha lapso algum de tempo, de que deva ser elle dispensado; convindo, para que possa ser mandado aggregar ao batalhão, que V.S. informe quando se apresentou elle com a respectiva guia.

— Ao commandante do corpo de policia.—A' vista do que informou Vmc. em seu officio n. 375 de 7 do corrente, não póde ser attendido o alferes Bellarmino Pinto de Paiva, que pede dispensa do commando do destacamento do Moxotó.

— Ao mesmo. —Pode Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob seu commando o paisano Bellarmino Xavier Faustino Ramos, de que trata o seu officio n. 374, de 7 do corrente.

3ª. secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel Tavares de Oliveira Bastos para escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expoz o sentenciado de justiça Heitor Meneta, no incluso requerimento a que allude sua informação de 4 do corrente sob n. 441, serie E, resolvi arbitrar ao supplicante, em virtude do artigo 36 do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, uma gratificação de 300 rs. diarios pelos serviços prestados por elle na pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. —Constando de aviso do ministerio da fazenda de 25 de setembro ultimo ter sido dispensado da commissão para que fora nomeado de guarda-mór interino da alfandega da provincia do Rio Grande do Sul o ajudante do guarda-mór da desta capital, Constantino Lopes Guimarães, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., afim de que o mande satisfazer de conformidade com a sua informação de 7 do corrente sob n. 476, serie E, o incluso pedido feito pelo conselho economico do presidio de Fernando de differentes objectos precisos para consumo do referido presidio.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia do exame que transmitto a V. S. está satisfeita a exigencia contida em seu officio de 3 do corrente sob n. 430, serie E.

— Ao mesmo.—Fico inteirado da multa por V. S. imposta ao barão de Jaboatão, na qualidade de presidente da junta de emancipação dos escravos daquelle municipio, por não ter comparecido ao encerramento da respectiva matricula, nos termos do regulamento do 1.º de dezembro de 1871, segundo me communicou em seu officio de 4 do corrente sob n. 436, serie E.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. para os devidos fins que a 8 do corrente entrou o bacharel João Manoel de Barros Wanderley no goso de licença que lhe foi concedida a 6 deste mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial. —A' vista da sua informação datada de 7 do corrente, sob n. 450, mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado a importancia dos prets inclusos, relativa aos vencimentos da escolta que conduzio presos de justiça da comarca do Bom Conselho para esta capital.

— Ao mesmo.—Tomando em consideração a informação de V. S., datada de 7 do corrente sob n. 449 mande pagar pela consignação do § 11 do artigo 4.º da lei do orçamento vigente a Bononio Rosa de Lima Leal, professor da Lage Grande, os seus vencimentos correspondentes aos mezes de julho e agosto, e bem assim aquillo a que tiver direito para as despezas de expediente e de aluguel da casa em que funcciona a sua escola.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. copia dos dous officios, sendo um do Exm. presidente da provincia da Bahia, e outro da do Espirito Santo, acerca das despezas feitas com o sustento dos sentenciados vindos daquellas provincias, recolhidos á casa de detenção nesta capital, afim de V. S. proceder a respeito conforme as ordens ulteriores desta presidencia.

— Ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expôz em sua informação de 7 do corrente, sob n. 447, relativamente ao pagamento da 1.ª prestação do 1.º lanço da estrada da Victoria e Gravatá, a que se refere o certificado appenso ao requerimento que devolvo, tenho a dizer que mande effectuar o mencionado pagamento, ficando o respectivo arrematante obrigado a pagar o excesso do sello, conforme indica V. S. na ultima parte da citada informação.

— Ao mesmo. — A' vista do que informa V S. em officio n. 454 de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe que a diaria para os alimentos dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo deve ser paga no valor de 320 réis.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 6 do corrente, sob n. 368, autoriso V. S. a mandar entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 500$000, afim de poder ser realisado o pagamento dos reparos feitos por Christovão Gomes Coimbra no predio denominado — Convento —da villa de Triumpho; devendo essa entrega ser effectuada por conta da verba votada na lei do orçamento vigente para os reparos de edificios.

4ª secção.

Officio :

— Ao juiz de paz da freguezia da Boa-Vista do Recife. —Para organisação dos mappas estatisticos, de trata Vmc. em seu officio sem data, póde mandar seu escrivão ao archivo da Illma. camara municipal desta cidade tomar as necessarias notas para aquelle fim, ou mediante recibo levar os livros onde possa encontrar os dados precisos, conforme opina a mesma Illma. camara em officio do 1º do corrente.

5ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc. a mandar executar os reparos urgentes no empedramento da ladeira do —Engenho Velho —pela quantia de 272$250, segundo o respectivo orçamento, que por copia me foi remettido com officio de 6 do corrente, sob n. 367; e bem assim o augmento da obra de que precisa o 6º lanço da estrada do Cabo, na importancia de 540$000, segundo orçamento feito pelo engenho do 2º districto, e que consta de outro officio de 3 do mesmo mez, sob n. 363.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia da navegação brasileira deem suas ordens para que sejam recebidos a bordo do vapor *Bahia*, esperado do norte, e transportados á côrte por conta do ministerio da guerra, os recrutas mencionados na inclusa relação nominal.

Relação á que se refere a portaria supra.—Antonio Galdino dos Santos, Benedicto José de Souza, Domingos Pereira de Souza, João Gonçalves de Freitas, José Maria, Joaquim Antonio Mandú, Manoel dos Santos Alves e Sá, Manoel Francisco Rozendo, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Bernardo Martins, Manoel Vicente Ferreira Chaves, Manoel José de Brito, Manoel Joaquim Ramos do Espirito Santo, Pedro Antonio de Alcantara, Raymundo Nonato da Silveira e Valerio Manoel Bezerra.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, ao anspeçada, Manoel Francisco Rosa, que foi transferido para o 1º regimento de cavallaria ligeira, e ao soldado desertor do 4º batalhão de infantaria, Luiz Pereira da Silva, os quaes vão reunir-se aos corpos a que pertencem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 996, que o director do arsenal de guerra fica autorisado a mandar fazer os concertos precisos nos vinte sellins, constantes do pedido feito pelo commandante da companhia de cavallaria, e a que allude o citado officio.

— Ao mesmo. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 998, que ficam expedidas as necessarias ordens para serem transportados á côrte no vapor *Bahia* o anspeçada Manoel Francisco Rosa e o desertor Luiz Pereira da Silva.

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo incumbido o Exm. brigadeiro commandante das armas de nomear a commissão que deve examinar os quatro caixões a que allude o seu officio de 8 do corrente, assim o manda communicar a V. S., prevenindo-o de que os caixões contendo medicamentos destinados ao hospital militar devem ser remettidos para alli, onde terá lugar o respectivo exame.

2ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior de Garanhuns. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em additamento ao meu officio de 3 do corrente, que os prets relativos á escolta da guarda nacional que conduzio presos de justiça da comarca de Bom Conselho para esta capital, serão pagos pela thesouraria provincial.

— Ao juiz de direito do Bonito. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 do mez proximo passado, em que dá conta dos trabalhos da 3ª sessão judiciaria do jury do termo do Bonito.

— Igual ao juiz de direito de Garanhuns, quanto á 3ª sessão do jury de Garanhuns, segundo seu officio de 29 de setembro ultimo.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 500$000 para o pagamento de que trata o seu officio de 6 deste mez, sob n. 368.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1873.

Dr. Antonio de Vasconcellos de Drummond.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido Ferreira de Oliveira Campello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Manoel do Rego.—Forneça-se.

José Joaquim de Lima —Sim.

Miguel Luiz da Silva.—Concedo 8 dias.

Manoel Francisco Xavier. - Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Candida Barbosa de Albuquerque Maranhão.—Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 29 DE DEZEMBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 783.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os devidos fins :

1.º Que a presidencia desta provincia, por acto de 27 do corrente, approvou a proposta que fez o Sr. tenente-coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho, commandante nomeado para o presidio de Fernando ao Sr. tenente honorario do exercito João Pereira de Lucena para o lugar de director da officina de sapateiro do mesmo presidio, o que constou de officio da referida data.

2.º Que no dia 22 do corrente foi excluido do 2.º batalhão de infantaria o Sr. alferes graduado Manoel Gonçalves de Queiroz e Albuquerque, por ter sido reformado por decreto de 26 de novembro ultimo, em virtude da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sob consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer de molestia incuravel que o tornou incapaz de continuar no serviço do exercito.

3.º Que a 26 do corrente apresentou-se, vindo da provincia do Amazonas, por não convir sua permanencia alli, o Sr. alferes do 2.º batalhão de infantaria Ismael Cesar Paes Barreto, como foi declarado em officio da presidencia da referida data.

4.º Que approvou o engajamento a 23 deste mez contrahido para servir por mais tres annos, percebendo sobre as vantagens que lhe competirem, o premio de 200$000, o soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé addido ao deposito de recrutas, Manoel dos Anjos Lima, que em inspecção de saúde foi considerado apto para continuar no serviço.

O mesmo brigadeiro determina que na manhã do dia 2 de janeiro do anno proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos batalhões de infantaria ns. 2.º e 9.º, o deposito de recrutas e companhias isoladas, pela ordem seguinte :

A's 6 horas á companhia de operarios, ás 6 1/2 ao 2.º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9.º batalhão e finalmente ás 8 ao deposito de recrutas.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major, *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

1.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1873.

N 2090.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes :

No dia 27 do corrente, á minha ordem, João, escravo da Exma. condessa da Bôa-Vista, a requerimento desta.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo italiano Giovanne Ileno, á requisição do respectivo consul.

No dia 28, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Saturnino, escravo de José Antão de Souza Magalhães, a requerimento deste.

A' ordem do da Bôa-Vista, Manoel, escravo de Manoel Marques da Costa Soares, por andar fugido, e Bemvenuto, escravo de Praxedes da Silva Gusmão, por ter sido encontrado depois de 9 horas da noite sem bilhete do seu senhor.

Por officio de 16 deste mez communicou-me o delegado do Bom Jardim, que no dia 8 evadio-se da respectiva cadeia o criminoso Paulino Ferreira Cabral, conhecido por Paulo Antonio d'Andrade; e que, no dia 15, no lugar Freitas, daquelle termo, Vicente de tal, assassinou com um tiro á Thereza de tal, conseguindo evadir-se.

Nesta data com nuniquei áquelle delegado que sobre semelhantes factos procedesse nos termos da lei, dando-me sciencia do resultado de suas diligencias.

O delegado do Limoeiro communicou-me por officios de 22 e 24 que, pelo subdelegado do 2.º districto daquelle termo, fôra preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, José Francisco Ramos ; que pelo subdelegado do 2.º districto fôra tambem preso em flagrante pelo mesmo crime, Antonio da Silva Cavalcante, e sobre taes factos procedeu-se aos competentes inqueritos, os quaes foram logo remettidos ao respectivo Dr. juiz municipal ; que no mesmo dia, no lugar Sapo, Manoel Lourenço Vieira espancou barbaramente a João Soares de Carvalho, logrando evadir-se ; que procedeu a corpo de delicto e proseguia nos termos do inquerito.

Em data de 24, communicou-me o delegado de Panellas que, na noite de 23 teve lugar um incendio na casa (de palha) da residencia do portuguez João Malaquias de Aguiar, sita nas immediações daquella villa, resultando de semelhante sinistro a morte de duas crianças, filhas do mesmo Aguiar, que fez as competentes vistorias e proseguia nas demais diligencias recommendadas por lei.

Por officio de 26, communicou-me o subelegado dos Afogados que, no dia anterior, no lugar Areias, daquelle districto, Joaquim Marques de Campos Mello e Severo, escravo de José Antonio Gomes da Luz, dos quaes tratei em minha parte diaria n. 2,088, assassinaram a Claudina de tal, que fez a competente vistoria e proseguia nos termos do inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial.— Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Antonio Fernandes de Albuquerque Camara, fiscal da collectoria provincial no municipio de Serinhaem.

Carris para carga. — Por portaria doi presidencia da provincia, de 27 do corrente, fa nomeado o engenheiro Dr. Chrysolito Ferreira de Castro Chaves para fiscal da companhia de transporte de generos, bagagens e mercadorias, de que é organisador o Sr. major Bellarmino do Rego Barros.

Guarda nacional.— Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Iguarassú, ao capitão José Joaquim de Lima, da 5ª companhia do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda.

Vapor Neva.—Este vapor, da linha de Southampton, sahio no domingo á tarde do porto da Bahia para o nosso. Deve amanhecer hoje aqui.

Fabrica de fiação e tecidos. — Chegou pelo vapor *Ville de Santos* a primeira parte do machinismo destinado á fabrica de fiação e tecidos da Magdalena.

Desafia a attenção dos curiosos e profissionaes o systema d'aquelle que, constando de uma caldeira grande e duas pequenas, tem, segundo affirmação de seu constructor a grande, vantagem de augmentar a força do vapor com sensivel diminuição de combustivel. Já esteve em exposição por tres dias atracado á ponte da alfandega, e continuará por toda esta semana na fabrica á Passagem da Magdalena.

Não ha emenda. — Graças áactividade do fiscal de S. José, foram hontem retirados do mercado de carne verde 127 kilos della, que, apezar de putrefacta, era vendida ao povo. Não ha emenda para aquella gente.

Evasão.—Em 8 do corrente evadio se da cadeia de Bom Jardim o criminoso Paulino Ferreira Cabral, conhecido por Paulo Antonio de Andrade; a respectiva autoridade procedeu segundo a lei.

Assassinato. — No lugar denominado Freitas, do termo do Bom Jardim, Vicente de tal Venerando assassinou com um tiro, em 15 do corrente, a uma Thereza de tal, conseguindo evadir-se. A autoridade teve conhecimento do facto e procedeu como é de lei.

Prisões.—Por crime de furto de cavallos foram presos em flagrante José Francisco Ramos e Antonio da Silva Cavalcante, o primeiro no segundo districto e o segundo no terceiro do termo do Limoeiro.

Tiveram o devido caminho os inqueritos que taes factos motivaram.

Espancamento. —No lugar —Sapo— do termo de Limoeiro, Manoel Lourenço Vieira espancou em dias do mez passado a João Soares de Carvalho, evadindo-se em seguida. Eeffectuou-se o competente inquerito.

Desastre. — Em 23 do corrente, á noite, incendiou se uma palhoça nas immediações da villa de Panellas, na qual residia o portuguez João Malaquias de Aguiar, motivando a morte de duas crianças, filhas desse desaventurado homem.

Morte. — Em 25 do corrente, Joaquim Marques de Campos e Mello e Severo, escravo de José Antonio Gomes da Luz mataram Claudina de tal no lugar Areias do districto de Afogados. A policia local prosegue nos termos da lei.

Bilhetes postaes. — A Italia vai adoptar o systema de bilhetes postaes, introduzindo-lhe além disso melhoramentos notaveis. O bilhete postal, que apparecerá no 1º de janeiro proximo, tem as mesmas indicações que as usadas em França, porém o cartão é mais forte e custará indistinctamente 10 centimos ; alem desses haverá tambem bilhetes postaes de 15 centimos com resposta paga.

Estes bilhetes são como os outros, mas de maior formato; um bocado em branco é para o destinatario, que o tira quando o recebe, e depois de escripto a resposta lança-a ao correio sem pagar nada.

Alem disso a administração por uma lei especial declarou que todo o empregado do correio que revelar a alguem o conteúdo de um bilhete postal será demittido e aquelle que violar o segredo das cartas, punido correccionalmente.

O jornalismo na China. - Eis a descripção dada por uma folha ingleza do jornal á *Gazeta de Pekin* :

« Cada numero forma uma brochura com uma capa amarella ; tem de 20 a 25 centimetros de alto sobre 12 a 15 centimetros de largo. Os numeros são mais ou menos compactos ; uns tem 20 paginas, outros 40.

« A impressão é deploravel e o papel extremamente grosseiro. Os caracteres, quasi sempre chegam a ler-se pelo reverso, o que embaraça de certo modo os leitores.

« E' no interior do palacio imperial que se encontra um pequeno escriptorio, cujos empregados tem obrigação de transcrever os decretos do dia e manda-los aos ministerios e repartições publicas da cidade.

« Quando estes decretos não dizem respeito á segurança do estado, os empregados estão autorisados a imprimi-los e a distribui-los aos assignantes de Pekin. A *Gazeta*, pois, não encerra senão aquillo que a autoridade deseja que se saiba.

« O jornal compõe-se de tres partes : 1º o Kung-Men-Chiao, ou copia da porta do palacio. E' o jornal da côrte, que dá, todos os dias, a lista dos funccionarios em exercicio, que descreve as acções e os gestos do imperador, que annuncia as apresentações, visitas, convites, etc. ; 2º o Shang-Yu ou decretos imperiaes ; 3º o Tsow-Pão, ou memorias dos grandes officiaes da corôa.

« A typographia está situada em uma das ruas estreitas proximas do Lé-Chang, isto é, bairro dos livreiros. As caixas typographicas estendidas ao longo da parede encerram os caracteres de madeira, distribuidos por ordem.

« A *Gazeta de Pekin* tira muitos milhares de exemplares, que são distribuidos aos assignantes da cidade ou expedidos em massos para as provincias.

« O preço da assignatura regula por cerca de 5$400 annuaes, (moeda portugueza), porém muitos chinezes limitam-se a alugar a folha por dia, mandando-a outra vez para a redacção depois de a lerem. E' pelo systema de muitos gabinetes de leitura.

« Em Pekin não existe senão este orgão de publicidade, que é o jornal official do governo. »

Costumes inglezes. — A' proposito do processo Tichborne, o qual está por emquanto suspenso em consequencia de se esperar a chegada de uma testemunha da America, dá-se o seguinte curioso pormenor ácerca dos costumes inglezes:

« Na Inglaterra os parentes podem dar aos filhos os nomes que quizerem. Por este modo, ha seis mezes que os registros dos nascimentos offerecem de curioso a circumstancia de se contarem nelles 500 recem-nascidos que receberam o nome do pretendente Roger Tichborne. »

Longevidade extraordinaria.—Com este titulo lê-se o seguinte no *Minerva*, de Montreal :

« Proximo de Milão, no Tennesee, Estados-Unidos, vive um negro chamado Snow, ao qual o céo concederá sem duvida os dias da idade de ouro. Este respeitavel velho entrou já no 124º anno da sua existencia.

« Um americano, que o visitou ha pouco, foi recebido por uma *menina* de 65 annos, neta deste homem extraordinario. Snow é um rendeiro alegre e muito bem conservado.

« Apesar disso Snow não é o decano dos velhos da America : o Mathusalem do nosso continente é um homem de raça branca. Este, que é sem duvida o decano da humanidade, acaba de ser descoberto no Brasil.

« José Martins Coutinho nasceu em Saquarema em 20 de maio de 1694, contando portanto 179 annos ! (!!) E' com o maior prazer que elle conta aos seus 204 descendentes e aos seus 40 filhos os combates em que entrou contra os hollandezes ha 150 annos. »

Emigração.—Eis, segundo os dados estatisticos formulados officialmente em Washington, o numero dos emigrados que chegaram aos portos dos Estados-Unidos durante o primeiro semestre de 1873 :

« Numero de emigrados 459:803, dos quaes 275:792 homens e 184:011 mulheres; mortos durante a viagem 567. Deste numero 101:672 eram de menos de 15 annos ; 288:272 de 15 a 40 annos e 66:859 de mais de 40 annos.

« Os portos americanos que receberam emigrados foram os seguintes :

« Nova-York 307:334 ; Huron (Michigan).... 58:917 ; Boston 31:676 ; S. Francisco 20:917 ; Baltimore 17:897 ; Nova-Orleans 6:304 ; Portland 4:524.

« Os emigrados eram das seguintes nacionalidades :

« Inglezes 74:801 ; irlandezes 77:344 ; escocezes 13:844 ; do paiz de Galles 840 ; da ilha de Jersey 13 ; da ilha de Maio 4 ; ao todo, das Ilhas Britannicas 166:743 ; allemães 149:671 ; austriacos 5:765 ; suecos 14:303 ; norueguenses 16:246 ; dinamarquezes 4:931 ; hollandezes 3:811 ; belgas 1:176 ; suissos 3:407 ; francezes 17:798 ; hespanhoes 514 : gregos 8:715 ; hungaros 1:347 ; russos 1:560 ; polacos 3:838 ; chinezes 20:292 ; canadianos 31:714 ; da Nova-Escocia 3:919 ; açorianos 1:161 ; da Australia 1:130. O resto dos outros diversos paizes.

« Os emigrantes tinham as seguintes profissões :

« Homens de uma certa profissão 2:986 ; homens que tinham um officio 48:792 ; homens de diversas profissões 168:718 ; sem profissão definida 4:868 ; sem profissão (mulheres e crianças)...... 234:943. »

Guerra ao asphalto.—Houve um comicio muito importante em Londres na *Freemasons' Tavern*, com o intuito de protestar contra o projecto de ser asphaltado o pavimento do *Oxford-Street*.

Eram proximo de mil os individuos que tomaram parte na reunião, entre os quaes muitas pessoas notaveis.

Os donos de carruagens particulares e de aluguel, assim como os directores das companhias de carruagens omnibus, demonstraram que o asphalto facilita, é certo, a tracção, porém é uma fabrica de quedas para os cavallos, que assim se ferem, se arruinam, e não poucas vezes têm alguns morrido quasi instantaneamente. A experiencia desastrosa a têm elles tido, allegaram os oradores, na city.

Todos os circumstantes foram de accordo em redigir um memorial, rogando á administração municipal que não procedesse á projectada substituição do revestimento actual do pavimento daquella rua pelo asphalto.

O Sr. Gambe apresentou uma proposta, tendente a que o *meeting* declarasse tambem cathegoricamente que approva o emprego dos parallelipipedos de madeira para calçar as ruas, visto os bons resultados que tem dado esse systema em Gracechurchs-treet, King William-street, Ludgatd-Will, assim como em parte do Piccadilly, porque não faz bulha, facilita a tracção, e dá aos cavallos um excellente piso, permittindo rapidez e facilidade, e sendo bom systema a todos os respeitos.

Casamento de ouro. - Dous esposos de Niava (Hungria) celebraram ha dias o 75º anniversario do seu casamento. O imperador mandou-lhes, por essa occasião, 3:000 florins como presente.

Um dentista chumbado.—Não ha muito que contámos haver morrido uma senhora, em casa de um dentista, na cidade de Lille, onde tinha ido acompanhada por seu marido para arrancar um dente.

O dentista, com autorisação do marido, chloroformisou a paciente, porém tão imperitamente o fez, que ella morreu em resultado da acção do anesthesico.

Houve procedimento judicial, e o dentista foi condemnado criminalmente, por homicidio por imprudencia, n'um mez de prisão e em 500 francos de multa. Em appellação foi a sentença reformada, alliviando o réo da prisão.

O viuvo intentou acção civil contra o dentista por perdas e damnos, tanto a seu favor, como no de seu filho menor, elevando as suas pretenções a 20:000 francos.

Este pleito acaba de decidir-se, dizendo a sentença :

« Considerando que a sentença do tribunal de Lille e a do tribunal de recurso consagram como caso julgado o facto de homicidio por imprudencia, imputado ao dito dentista, é elle condemnado em 4:000 francos de indemnisação, repartidos por esta fórma : 1:000 francos a favor de Mr. Caron (viuvo) e 3:000 francos empregados em inscripções, que serão entregues a seu filho, agora menor, quando chegar á maioridade.»

O referido tribunal avaliou a perda que causava a Caron a morte da mulher em 40 soberanos. Não parece lá muito.

Morte de uma celebridade artistica.—Os jornaes americanos dão noticia do fallecimento de uma celebridade artistica dos Estados-Unidos, Mlle. Laura Keene.

Esta actriz estreiou-se em Londres, no theatro de Madame Vestris, e foi tal o acolhimento que obteve, que immediatamente a escripturaram para a America.

Laura Keene teve um episodio terrivel na sua carreira artistica.

Estava em scena, n'um theatro de Washington, na noute em que Wilkes-Booth assassinou o presidente Lincoln. Quando o assassino, depois de ter perpetrado o crime, se precipitou no palco, exclamando : *Sic semper tyrannis !*—a actriz, louca de terror agarrou-o pelos braços, porém não teve força para o reter. Mais tarde, quando todo o mundo perseguia Booth, Keene dirigio-se ao camarote do presidente, e prodigalisou-lhe os cuidados mais assiduos, recebendo nessa occasião o ultimo suspiro da victima.

Assassinato de um missionario. — Refere uma folha franceza que o Rvd. Hue, das missões estrangeiras, fôra assassinado em Tse-Tchouang, juntamente com o seu catechista indigena. O Sr. Hue acabava de chegar de Kien-kiang-kien para alli fundar uma missão. Tendo, porém, sido suscitada contra elle uma sedicção, morreu aos golpes da populaça. A sedicção é attribuida a suggestões do magistrado da localidade.

Novo barco á vapor.—Lê-se o seguinte na *Sentinella do Meio-dia* :

« Nos estaleiros do Sena está-se concluindo actualmente a construcção de um novo barco a vapor destinado a fazer grande concurrencia ás vias ferreas. Este navio, que tem o fundo chato e é guarnecido de dous helices que serão postos em movimento por uma poderosa machina a vapor, destina-se a navegar no Rhone. Construido por um novo systema apresentado pelo Sr. Dupuy de Lome, o vapor tem 140 metros de comprimento e está feito de modo a poder transportar 1:600 toneladas de mercadorias. »

Obito illustre. —Annunciam as folhas francezas, a morte do Sr. A. de la Rive Mustre, sabio, natural de Genebra (Suissa).

O Sr. de la Rive tinha 72 annos. São conhecidos e apreciados em todo o mundo os seus trabalhos e publicações sobre electricidade. Foi elle o inventor da *bussola dos Senos*, destinada a medir a intensidade das correntes voltaicas, e os *fluctuadores*, para demonstrar as leis da electro-dynamica.

Em uma lição exposta em Paris fez o Sr. de la Rive a demonstração experimental das auroras boreaes : este trabalho fez grande sensação no mundo scientifico e originou activas controversias.

Morte de um jornalista. - Falleceu na idade de 56 annos o Sr. Alexandre Lomon, antigo redactor do *Pays* e ultimamente da *Patrie*. As suas estreias jornalisticas fizera-as Mr. Lomon no periodico *Le Charentais*, e depois entrou na redacção de *L'Aigle*.

Tem graça.—Merece privilegio de invenção um confeiteiro de Toulon, pela lembrança que teve para afastar do seu estabelecimento os gaiatos, que lhe davam caça ás passas e outras gulodices em exposição junto das portas.

Organisou uma vigilancia apertada, e quando algum gaiato é apanhado em flagrante, propõe-lhe o escolherem entre duas alternativas : ou serem entregues ao primeiro policia civil que seja encontrado, ou irem moer café durante tres horas no moinho da mesma confeitaria.

Quasi todos os que têm sido agarrados preferem prestar gratuitamente as tres horas de trabalho, á serem entregues á policia.

Miscelanea. — Segundo o balancete definitivo da exposição de Vienna, as despezas que ella occasionou elevam-se a 19,700:000 florins. O Reichrat havia votado a seu favor um credito de 15,700:000 florins, pelo que o *deficit* se eleva a 4 milhões que se pagarão com o producto das entradas no local.

— O Sr. Despressoir fez ao governo francez a seguinte proposta, ácerca do novo theatro da Opera : obrigar-se a continuar a dar espectaculos da Opera, em Paris, até á abertura do novo theatro ; acabar gratuitamente a nova Opera ; administrar esse theatro durante 15 annos, conjunctamente com o empregado nomeado pelo governo, sem subsidio algum do estado.

Em compensação, o proponente pede a concessão de tres casinos semelhantes ao de Bade, em Aix, Biarritz, Trouville, ou em outra praia de banhos.

— Morreu em França a condessa de Mercy, antiga dama de honor da rainha Amelia, e que fora alem disso a sua mais intima amiga.

— O vapor *Murillo*, acaba de ser vendido em hasta publica, por conta dos proprietarios do *Northfleet*, e pela dos proprietarios da carga que este ultimo levava quando foi mettido a pique, por aquelle.

O vapor foi vendido por 7,050 libras esterlinas, aos Srs. Saleedo & C., armadores hespanhoes em Londres.

— Falleceu, ha pouco, em Thizi, na idade de 106 annes, a Sra. Etienne Lacombe, solteira. Nascera em 1767, dous annos depois de Napoleão Bonaparte vir ao mundo. Morreu no uso completo de todas as suas faculdades.

— Está-se construindo no arsenal russo de Cronstadt um navio submarino de enormes dimensões, em cuja fabricação se empregaram 2,000 toneladas de ferro e aço.

Move-o duas poderosas machinas de ar e está armado com um enorme *ariete*, achando-se alem disso munido com dous cylindros cheios de polvora para aproxima-los dos navios inimigos, communicando-se-lhes fogo por meio da electricidade.

— O vapor *Beekton*, procedente de Cardiff com um carregamento de 1,000 toneladas de carvão para Malta, naufragou na restinga Oliveira, proximo do porto de Lage. Salvou-se só um marinheiro, morrendo o capitão e 21 tripolantes.

— Os filhos de Mendelssohn-Bartholdy, acabam de offerecer á bibliotheca real de Berlin todas as obras musicaes ineditas, de seu pai, com a *condição do governo prussiano dispor de 700 thalers* para permittir, com os seus rendimentos, ás pessoas de talento aperfeiçoarem-se na sua educação musical.

— Cada um dos membros do conselho municipal de Paris acaba de receber, como insignias das suas funcções, uma medalha de prata representando de um lado a republica offerecendo uma corôa e do outro o nome e emprego da pessoa a quem essa medalha é concedida,

— O principe Soutzo, que matou ultimamente em duello o principe Ghika, acha-se actualmente refugiado em casa de um amigo em Berne, onde permanecerá, segundo participou ás respectivas autoridades francezas, até que se conclua o processo intentado contra elle.

— Annuncia-se a morte do irmão do grande explorador inglez Livingston, o Sr. Carlos Livingston, consul em Fernando Pó (Africa).

— O arcebispo Armenio de Lemberg, completou ha dias, 106 annos.

Santa Casa.—Hoje funcciona a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, por ser quinta-feira dia santificado.

Proclamas. —Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 21 de dezembro, os seguintes :

1.ª denunciação.

Joaquim José de Oliveira Costa, com Cosaula Olympia de Oliveira Souza.

Bacharel Francisco Marques da Cunha, com Annunciada Cardoso da Cunha.

Francisco Albino de Souza Pinto, com Theophila da Silveira Tavares.

Pedro Francisco Theodoro de Senna, com Maria Pinheiro da Silva.

2.ª denunciação.

Silverio Anisio Pinto, com Francisca Marcolina de Paula.

José Paschoal de Carvalho Rabello, com Rita Minervina dos Santos.

João Xavier Ribeiro de Andrade, com Maria Annunciada dos Passos Miranda.

Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, com Leonor Machado e Silva.

Porfirio Mendes Martins, com Leopoldina Vicentina de Souza.

Francisco Lourenço de Góes Vasconcellos, com Ignez Maria Francisca de Luna.

José Joaquim da Cunha Maia, com Adelaide Felicissima da Porciuncula de Menezes.

Casemiro Pinto de Carvalho, com Eudocia Esmelicia dos Santos.

Ulysses Martins Ribeiro, com Candida Rosa Gomes.

Tenente João Pereira de Lucena, com Isabel Sophia de Azevedo Santos.

3.ª denunciação.

Domingos Rodrigues Christello, com Elvira Jovelina da Conceição Passo.

João Travassos Correia da Silva, com Lucinda Maria de Santa Roza.

Benedicto Marques Vieira, com Felippa Floripes de Farias.

Januario Claudino Machado, com Olympia Maria Ramos.

Antonio Joaquim de Campos, com Maria Leopoldina de Albuquerque.

Joaquim Conrado de Aguiar, com Anna de Almeida Guedes.

Antonio Pinto de Veras, com Carolina Benigna Tesek.

João Francisco Duarte Monteiro, com Ignez Maria Celestina.

Antonio Samico de Lyra e Mello, com Emilia Eufemia do Rego Barros.

Antonio da Cunha Torreão, com Joanna Maria da Conceição.

Loteria.—A que se acha á venda é a 81ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre hoje 30.

Hospital Portuguez de Beneficencia. Movimento das enfermarias nos dias 21 a 27 de dezembro :

Ficaram em tratamento 38, entraram 17, sahiram curados 13, falleceram 2, ficam existindo 40.

Está de semana o Sr. mordomo Joaquim Duarte Simões.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, do dia 22 a 28 de dezembro de 1873 foi o seguinte : existiam 347, entraram 55,

MUTILADO

ILEGÍVEL

sahiram 51 falleceram 14, existiam 306, sendo: 215 homens e [illegible] mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 7, 8, 9 1/2, 7, 8, 8, 6 1/2, pelo Dr. Beltrão; as 12, 12 1/2, 11, 12, 12, pelo Dr. Sarmento; as 9 1/2, 10, 9, 9, 10 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Joaquim Ferreira da Luz; aneurisma aortico.
Francisca; variolas confluentes.
Firmino José da Silva; ulcerações gangrenosas.
Jacintho; hypertrophia cardiaca.
Mariana Julia; variolas confluentes.
Manoel Pedro dos Santos; meningite cerebral.
Victor Marin; febre amarella.
Alexandre Gomes; variolas confluentes.
Manoel Pereira da Silva; variolas confluentes.
Emil Rusalot; febre amarella.
Lourenço da Cunha; variolas confluentes.
Isabel Maria da Conceição; cachexia paludosa.
Anna Maria da Conceição; cachexia syphilitica.
Antonio Manoel dos Santos; cachexia paludosa.

Casa de detenção.—Movimento do dia 28 de dezembro de 1873:

Existiam presos 323, entraram 3, sahio 1, ficam existindo 325.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 10, estrangeiros 23 escravos 46, escravas 7.—Total 325.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e supplentes, Sá Leitão e Alves Guerra, faltando com participação o Sr Lopes Machado, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do corretor Pedro José Pinto, solicitando escusa do cargo de presidente da junta dos corretores, para o qual fôra nomeado. -Foi aceita a escusa, sendo que o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou que o voto que deu para a nomeação do supplicante, foi em consideração ao modo por que o supplicante se houve outr'ora, primeiramente como secretario e ao depois como presidente da junta.—Procedendo-se á votação para a nova junta, obteve o corretor Bernardino Vasconcellos quatro votos para presidente, e o corretor Augusto Pinto de Lemos outros tantos para secretario, ficando o corretor Antonio Leonardo Rodrigues, thesoureiro da nova junta.

O tribunal resolveu que se fizesse constar á junta actual as novas nomeações que se verificaram pela escusa que pedio e obteve o corretor Pedro José Pinto do cargo de presidente da futura junta. E determinou o tribunal que se respondesse ao mesmo corretor Pedro Pinto, dizendo-se-lhe que foram aceitas as ponderações que fez para ser dispensado de servir como presidente da futura junta, sendo que a nomeação que sobre elle recahira era um reconhecimento do zelo, solicitude e acerto, com que servira anteriormente.

O tribunal resolveu outrosim que se communicasse novamente aos nomeados a nomeação a que se procedeu em consequencia da escusa pedida pelo corretor Pinto.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Francisco Guimarães & C., copiador de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, dito de Joaquim Gerardo de Bastos, diario de Manoel José Rodrigues & Irmão, dito de Maturino Barroso de Mello.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Thomaz Teixeira Bastos, para dar-se certidão da nomeação de seu caixeiro Manoel Davino Teixeira Bastos. -Dê-se-lhe.

De Harismendy & Labille, firma commercial estabelecida nesta praça com casa de commissões por conta propria e alheia em grosso, pedindo matricula. -Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira, procurador do commendador José Raymundo de Carvalho, solicitando o registro da inclusa escriptura de dote. -Registre-se

De João da Cruz Macedo, pedindo exoneração do officio de corretor geral desta praça.—Como requer, ficando designado o dia 29 do corrente para a entrega dos livros do supplicante á secretaria do tribunal, subsistindo a fiança durante o prazo legal. O tribunal resolveu que se fizesse saber á junta em exercicio a exoneração pedida [illegible] João da Cruz Macedo, ao qual se designou o dia 29 do corrente para o recolhimento dos seus livros á secretaria do tribunal, em attenção ao seu pedido.

De José Luiz Alves Villela, apresentando a registro a nomeação que deu a Antonio Alves Villela. Proceda-se ao registro pedido.

De Manoel Antonio Gonçalves requerendo que se registre a nomeação junta de seu caixeiro.—Na forma requerida.

De Valdivino Ribeiro da Silva, offerecendo a registro a nomeação de João Manoel Nepomuceno. -Sim.

Do barão do Livramento, submettendo a registro a nomeação de Manoel do Nascimento Araujo. —Como requer, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Marianno Pereira Cabral, trazendo a registro a nomeação de José Monteiro Torres de Castro. -Deferido.

Do pharmaceutico Joaquim Rodrigues das Cotias, pedindo que se registre a nomeação de seu caixeiro Amando Goulard de Athayde Alvim. -Seja registrada a nomeação junta.

De José Fortunato dos Santos Porto, impetrando o registro da nomeação de seus quatro caixeiros. —Como pede.

De Balthazar Pinto de Gouvêa, para proceder-se ao registro da nomeação de seus caixeiros.—Na forma requerida

Do Silva & Irmão, sujeitando á registro a nomeação de caixeiro concedida a Olympio de Souza Cyrne Lima. -Faça-se o registro pedido.

De Mathias Tavares de Almeida, offerecendo a registro a nomeação de seus caixeiros. -Na forma pedida.

De Luiz Clementino Carneiro de Lyra, tambem requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Dias de Macedo. Como requer.

De Manoel José Teixeira Fonte, igualmente pedindo o registro da nomeação de Thomaz de Aquino Fonceca. -Como requer.

De José Joaquim da Costa Leite, registro da nomeação junta. -Deferido.

De Luiz Moreira Reis, registro da nomeação annexa. -Proceda-se ao registro pretendido.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Francisco Mamede de Almeida, pedindo matricula de commerciante. — Adiado, porque não compareceu o Sr. deputado Lopes Machado, ao passo que é impedido o Sr. Guerra, não podendo ser decidida a pretenção do supplicante por dous membros, visto como não é negocio de mero expediente.

De Antonio Rodrigues de Souza, idem. idem. -Como requer.

De Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Pedro Americo da Gama Duarte e João Duarte Coelho da Gama, registro do seu contrato. -Registre se o contrato junto, nos termos do decreto n. 4,394, sendo que o dito contrato e a presente petição tem a data do 1.º do corrente, quando só foram trazidos ao tribunal a 18 do mesmo mez.

De Amaral & Valente, idem de dito.—Faça-se o registro, na forma do decreto n. 4,394.

Do Banco Allemão Brasileiro, fundado em Hamburgo, registre dos seus estatutos. — Satisfaça o parecer fiscal.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, a respeito do deposito da companhia Indemnisadora. Informe a secretaria.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, para ser provido no officio de corretor geral desta praça. -Resolveu o tribunal que esse adiada a presente petição para a ultimação do prazo marcado.

Ao meio dia, não havendo mais nada a despachar, S. Exe. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1873.

A SITUAÇÃO DO PARTIDO LIBERAL.

A' ascensão do gabinete de 16 de julho de 1868 ao poder, seguio-se o celebre manifesto do centro liberal da côrte que se enfeixava pela tetrica legenda: *reforma ou revolução.*

Era um programma, cujas idéas n... se sabe hoje se certa sua maior parte do partido liberal as defende todas, se as corrige, e as modifica, ou se lêm apenas nos impressos espalhados por todo o imperio.

A's continuadas interpellações, respondem-n'as com o silencio ou a evasiva.

Não se compromettem...

Ora a sua imprensa publicando artigos assignados, como o fazia obrigatoriamente a França de Napoleão III, não programmatisa idéas coherentes e uniformes que possam constituir uma bandeira politica; ora se revela republicana, descrendo sempre das nossas instituições fundamentaes.

Entretanto já na opposição e já sob aquelle ministerio e os que se lhe seguiram, muito diversa foi a marcha do partido conservador.

Com disciplina, digna de inveja, como o tem confessado notaveis liberaes, procurou elle manter o seu pensamento politico, promovendo a realisação das promessas de seus chefes feitas no parlamento, na imprensa e nos comicios.

Sinceramente patriota para ser bastante dedicado ao bem e engrandecimento do paiz, dotando-o de importantes e reflectidas reformas e dando o mais rigoroso impulso aos melhoramentos, quer moraes quer materiaes, tem sido elle a verdadeira salvaguarda das liberdades publicas escriptas no nosso codigo politico.

Reduzindo ao seu devido valor os sonhos phantasticos e repugnantes utópias dos que não podem conseguir fazer séria escola governativa, tem elle realisado o verdadeiro ideal politico do paiz.

A finalisação da guerra do Paraguay que parecia inacabavel para cúmulo dos males que então nos affligia, e a prosperidade crescente dos nossos recursos financeiros, permittiram que no meio da tranquillidade geral interna e paz exterior se abrisse uma nova éra para nobres e avançados commettimentos.

Consolidado o nosso credito, seriamente compromettido durante todo um quinquennio que não vai longe, os homens eminentes collocados na governação do estado poderam occupar-se das soluções dos problemas economicos e sociaes de que depende o futuro do Brasil.

A emancipação do elemento servil - a reforma judiciaria, com todas suas providencias complementares—a da guarda nacional—e tantas outras relativas ao credito, á lavoura, á viação publica, etc., não são senão eloquentes testemunhas que desmentem dia por dia os échos dissonantes sahidos dos arraiaes adversos.

Nas provincias, assembléas patrioticas teem curado instante e efficazmente da instrucção publica e de melhoramentos de todo genero que comporta a escassez dos seus orçamentos.

O partido liberal atrophiado e cauterisado pelos mesmos *soi disant* republicanos, antevendo em seu lethargo a possibilidade da victoria, começa em não deixar como principio assentado o fundamental da forma de governo.

No parlamento, nos clubs, na imprensa e são monarchistas porque não desesperaram ainda, mas amanhã serão republicanos sem incoherencia.....

Desde que um partido, seja qual for o seu nome, ataca ou tenta desacreditar a forma de governo, a base em que repousam todas as instituições do paiz, não póde aspirar a ser governo a seu turno, por meios regulares e constitucionaes

E' mister que lhe advenha o triumpho ou da revolução ou do tempo que póde elaborar lentamente por outras causas a mudança de certas instituições e depois a do mesmo systema de governo do paiz, que é o seu principio e a sua base.

O partido liberal é pois suspeito réo de lesa-soberania.

Ou arvore este a bandeira do seu centro ou a esqueça, não é menos certo que a sua imprensa não póde deixar de contrariar as suas actuaes aspirações, quando revela as suas vistas e expedientes politicos em perspectiva.

Atacando e criticando o nosso regimen governamental, o partido liberal, já desfigurado, tem apenas existencia historica.

Sem completo abandono de principios cardeaes, que tem sustentado, não é um partido de actualidade; sem profunda e radical transformação, não é ao menos no presente um partido de propaganda, ideal destinado a governar no futuro.

Os partidos radicaes ou se limitam a propagar suas idéas pela palavra ou pela imprensa ou são os partidos de acção que convulsionam a sociedade e precisam demolir.

Ao partido liberal falta-lhe a crença vivaz, a energia moral, o exemplo de virtude para acreditar a propaganda, e a força sufficiente para fazer a revolução, embora a tenha querido deixar receiar.

Que a paz dos incruentos sacrificios que faz a abnegação, ambicionando só em grão ascendente o poder como [illegible] de suas tentativas, elle nem é propagandista, nem um verdadeiro partido de opinião.

Nas provincias os orgãos liberaes combatem systematicamente as administrações sem trazer um raio de luz da sciencia que tanto apregoam para as questões de momento. Divorciado da nação quando fere profundamente as bases da constituição por considera-la um obstaculo á execução de seus cerebrinos projectos, o partido liberal está impossibilitado actualmente de gerir os negocios publicos.

A historia politica de todos os paizes, que é a sciencia pratica de governar, nos está dando diurnas e convenientes lições.

Seria absurdo que Thiers tivesse chamado ao poder ministros bonapartistas, ou que a rainha Victoria organisasse um gabinete de *fenians.*

Desde que um partido por seus representantes no parlamento, por seus orgãos na imprensa e escriptores no livro e no jornal, quasi que faz dependente o bom governo do paiz, da condição da mudança de sua forma, póde-se considerar fóra da arena em que os partidos regulares se debatem e disputam o mando pelas suas opiniões, idéas, e credito politico. E nem desenhamos os já conhecidos republicanos.

Esses parecem uns pobres sonhadores que fallam de miragens ou armam á imaginação.

Os liberaes recolheriam de bom grado os despojos, se algum dia... despojos houvessem.

Dahi a tão commoda *coherencia* em se poder ser monarchista *si et in quantum*

Não condemnamos o partido liberal senão pelo alegado e provado: é a verdade contemporanea.

O Sr. Tavares Bastos, em sua obra, a *Provincia*, apropria-se do seguinte pensamento de Benjamin Constant:

« Entre a monarchia constitucional e a republica a differença está na forma. Entre a monarchia constitucional e a monarchia absoluta a differença está no fundo. »

Essa theoria levada á realidade pratica como insinuam o Sr. Tavares Bastos, chefes liberaes e os seus mais autorisados orgãos, quer dizer ao menos: « Nos é indifferente guiar os destinos do Brasil com a republica ou a monarchia: o regimen politico de um paiz radicado nos costumes, nas instituições, e no complexo de factos que fazem muitas vezes a sua historia de seculos, póde afundar-se de um momento para outro, graças ao mais ambicioso ou audaz que apparecer.

Que exemplo nos offerece outros paizes, para que um partido desorganisado e quasi revolucionario seja chamado ao poder por meios constitucionaes?

E' a situação do partido liberal.

Concluiremos.

NÃO SE ENTENDEM.

Com a epigraphe -A nota Tegedor—o orgão opposicionista publicou um pequeno artigo com relação aos ultimos acontecimentos dos estados platinos, onde, ainda mais uma vez, revelou-se parcial e injusto

Tratando-se de questões melindrosissimas, como são sempre as questões de politica externa, parecia que o orgão opposicionista devia ser menos leviano, e mais sincero; e não aventurar proposições falsas e contradictorias.

No intuito de acensar o patriotico ministerio de 7 de março o articulista da *Provincia* clama pela imprevidencia do governo por não tomar providencias em ordem a evitar a guerra com a republica Argentina, que em seu pensar, é eminente e inevitavel.

Não consta até agora, diz o orgão opposicionista, á nação, que se tenha dado um passo para livra-la honrada e pacificamente de uma luta eminente, ou prepara-la, como convém, para ella.

Este pequeno periodo revela o desasó, a leviandade e a injustiça com que o orgão da opposição trata os assumptos de grande interesse publico.

Tudo lhes serve de meio de opposição; com isto especulam e já quasi delirantes e desesperadas, vão [illegible] a revolução.

Como é triste o espectaculo que todos os dias representa esta gazeta, que ahi se publica com o nome de *Provincia*!

Deixemos, porém, considerações estranhas ao assumpto, de que temos de nos occupar.

As reflexões que o orgão liberal julgou dever expender em algumas poucas linhas a proposito da nota do ministro dos negocios estrangeiros da republica Argentina são, de todo ponto, descabidas e injustas.

Muito poderiamos dizer a este respeito, entretanto limitar-nos-hemos a mostrar a [illegible] contradição em que, neste ponto, se acha [illegible] *Nação* com a *Reforma*; jornal que se [illegible] côrte e que tambem, como a *Provincia*, se diz orgão do partido liberal.

Com effeito a contradição destes dous orgãos da imprensa opposicionista é manifesta; ao passo que a *Provincia* accusa o gabinete [illegible] de acautelar contra a attitude bellica dos estados platinos, a *Reforma*, ao contrario, o accusa por se arvorar em bellicoso agitador, inquietando e irritando, que sem motivos, nem causas justas e legitimas, alimenta rivalidades entre dous paizes amigos.

Quem tem razão: a *Reforma* ou a *Provincia*?

Qual desses dous orgãos da imprensa opposicionista falla a verdade?

O que significa esta rivalidade tão profunda entre os dous campeões da imprensa liberal?

A *Nação*, orgão do partido conservador, que tantos serviços tem prestado ao paiz e que é sempre lido com grande interesse, publicou ha poucos dias uma carta escripta de Buenos-Ayres, na qual se dava noticia do desembarque de um grande armamento para um exercito de 51,000 homens, e que se esperavam a cada momento dous grandes monitores, de muito maior força que qualquer de nossos encouraçados, e finalmente que o governo da republica havia contratado engenheiros nos Estados-Unidos, que se occupavam em fazer experiencias de torpedos no Tigre.

Esta noticia, para a qual a *Nação* chamou a attenção do governo e do paiz, deu motivo a serios reparos da *Reforma*, que assim se exprimio:

Foi uma imprudencia despertar assim odios e rivalidades entre dous povos amigos; foi uma leviandade derramar-se assim falsas informações, induzindo se a erro o espirito publico.

Ora, em verdade ainda não se vio em paiz algum accusar-se ao governo por que um jornal, que o defende, dá noticias do que se passa no estrangeiro com relação aos negocios internos!

A opposição quer transformar a ordem natural das cousas; sempre se considerou como um dever da imprensa trazer o espirito publico informado do que elle deve saber, e entretanto chama-se a isso imprudencia e leviandade!

Respondendo á essa accusação, a *Nação* disse as seguintes eloquentes palavras:

« *Diante da verdadeira propaganda que move contra o Brasil a imprensa argentina, não póde a imprensa brasileira ser indifferente,*

« *Somos calumniados a todo o proposito; as nossas mais puras intenções são invertidas; a nossa politica se lhes afigura invariavelmente perfida, desleal e ambiciosa.*

« Não ha um só acontecimento da vida intima do povo argentino em que os seus escriptores, publicistas, historiadores e estadistas não entrevejam insidioso manejo do governo brasileiro.

« E' o general Mitre que se apresenta candidato á presidencia da republica! Chamam-no os alsinistas de candidato brasileiro, de estadista vendido ao *oro del Brasil*, e de melhor argumento julgam não poder servir-se para lhe attrahir a impopularidade.

« E' por sua vez Alsina que aspira o mando supremo da republica? A *Nacion* clama por sua vez que o Brasil o protege.

« E' Lopez Jordan que se insurrecciona? E' Lopez Jordan que resiste? E' Lopez Jordan que illude a vigilancia do coronel Gainza? E' Lopez Jordan que toma *la Paz*? A revolução é nada menos que a obra do Brasil.

« O que esta propaganda de odios e preconceitos traz após si, facil é entrever. As violentas diatribes da imprensa correspondem ás falsas idéas que circulam entre as massas.

« Como se isto não bastara, armam-se com formidaveis armamentos.

« Porque?

« A nossa politica tem sido franca, leal, generosa. Não acariciamos planos de conquista; todos os nossos esforços se conduzem a estreitar relações com a republica Argentina. As duas nações mais fortes da America sul não teem interesses que se excluam.

« Nenhum acto do governo do Brasil denuncia a intenção de levar a guerra á qualquer dos estados platinos. »

Agora a *Provincia*, destoando da *Reforma*, veio dar razão ao orgão conservador, a quem excedeu muito.

A *Nação* não considera, como a *Provincia*, a guerra como inevitavel; ao contrario não vê motivo para essa bellicosa cruzada, em que está empenhada a republica Argentina; e o governo é o primeiro a tomar-se de sorpresa diante dos armamentos argentinos, quando por actos e por palavras tem affirmado o desinteresse e a justiça com que vê os negocios platinos.

Tão longe, diz a *Nação*, está o governo [illegible] que venha a guerra, como de poder [illegible] annunciar-lhe os motivos.

« Ella não está em sua intenção, nem ao menos lhe parece um inevitavel desenlace das tendencias que possamos manter no Rio da Prata. O que o governo certamente não vê e não póde ver com indifferença, é que, á sombra de uma paz que nenhuma razão de estado ameaça quebrantar, um paiz visinho esteja a armar-se como se estivera na vespera de algum passeio a Berlim. »

Agora o paiz decidirá quem tem razão: nós, ou a opposição?

Em outra occasião mostraremos que, o escriptor da *Provincia* foi ainda infeliz attribuindo ao partido conservador aquillo que só a si e a seu partido deve ser imputado.

NOVA PUBLICAÇÃO

Alarma e protesto é o titulo de um pamphleto de *Figaro Junior* contra a faculdade de direito de S. Paulo, ou antes contra os lentes da mesma faculdade, excepção feita dos Drs. José Bonifacio, Antonio Carlos e Leoncio de Carvalho.

A *Provincia*, tecendo encomios ao escriptor da verrina contra os mesmos lentes, diz o seguinte:

« Ahi nesse livro, que honra a mocidade da academia de S. Paulo, estampa-se a alma vigorosa que sabe lutar contra os elementos conjurados .... « de cada palavra como que transuda o espirito varonil d'esse esperançoso moço, bello talento, que já tem a fronte circundada pela corôa do martyrio em prol da causa da democracia. »

E' para notar, com effeito, que, fazendo parte da redacção da *Provincia* dous lentes da faculdade de direito d'esta cidade, tenham estes consentido, que se elogie o procedimento do estudante, que tão descommunalmente deprime dos seus mestres!

E que gloria póde resultar para a mocidade da academia de S. Paulo, de uma publicação injuriosa, escripta por um moço apaixonado contra a collendissima corporação?

Que elementos *conjurados* são esses, contra os quaes sabe lutar a alma vigorosa d'esse moço, que já tem a fronte circundada pela corôa do martyrio em prol da causa da democracia?

E' de bem que se saiba, que essa democracia, que circunda a fronte d'esse martyr, é a democracia republicana, que os *provincianos* fingem combater em sua gazeta.

Ao passo que os proprios lentes de S. Paulo, que foram respeitados pelo estonteado pamphletista, dão o mais louvavel exemplo de bom senso, os da redacção da *Provincia*, que, pelo menos, deveriam tornar-se in differentes, ou silenciosos em relação ao insultuoso escripto contra os seus respeitaveis collegas, apressam se em distribuir louvores ao alumno refractario, nos seguintes termos:

« Applaudimos o seu impulso, porque é sempre nobre ver a mocidade levantar-se a protestar contra o anachronismo do passado, a quebrar as cadêas que trazem-na atada ao poste da *infallibilidade* dos mestres. »

E' incrivel que as palavras que ficam acima transcriptas, podessem ter sahido da bocca de mestres, que têm por dever honrar a classe a que pertencem?

Estudantes que são punidos em S. Paulo por suas turbulencias e desacatos aos seus professores, recebem testemunhos publicos de animação e louvor dos redactores da *Provincia*, que deveriam ter particular empenho pela moralidade dos mesmos estudantes.

Tal é o escandalo dado á sociedade pelo desvairado *Figaro Junior*, que a propria *Republica*, noticiando a publicação do pamphleto do martyr democrata, assim se exprime:

« A' parte a demasiada energia da phrase, que, se bem que justificavel, póde fazer parecer o opusculo *incendiario* »...

Ora, quando os proprios correligionarios democratas acham a phrase do opusculo *demasiado energic*a, e que *póde parecer incendiario*, haverá justificação possivel para o professor, que anima e applaude o discipulo desobediente, que insulta os mestres?

Não sabemos como qualificar semelhante procedimento dos mestres redactores da *Provincia*, que té a a incrivel leviandade de expressarem-se nestes termos:

« Damos um aperto de mão ao illustrado moço que sabe romper contra as tradições, e hastear o labaro da libertação do espirito e da independencia das academias. »

Deploravel systema de educar a mocidade.

Ha muito tem descido o espirito de especulação desses redactores da *Provincia*!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MEDICINA

BREVE RESPOSTA AOS SRS. LICENCIADOS DOMINGUEZ E MASCARÓ PELO DR. SARMENTO FILHO.

(Continuação.)

Finalisando o que tenho a dizer a respeito do diagnostico, vem a proposito lembrar que os senhores licenciados puncionaram o ventre da enferma, antes da entrada sua para o hospital, o que por certo não o teriam feito, se houvessem diagnosticado uma degeneração no utero.

Quero fazer-lhes esta justiça.

Recordemos por esta occasião que os senhores licenciados dizem em seu artigo do n. 291 do *Jornal do Recife* que aconselharam ao dono da doente que não consentisse na operação, porque a doente morreria, quando muito pelo contrario a propozeram, verdade é que sem *responderem* pelo seu resultado... (*)

Que consciencias!

E, se sustentam o seu diagnostico, qual seria a operação que propozeram?...

A hysterotomia?...

Prosigamos. Assentado o diagnostico de *kisto do ovario*, resolvida a ovariotomia, como unico, ultimo e urgente recurso no caso da enferma, vejamos se os senhores licenciados são mais felizes em sua *critica* da operação do que o são na impugnação do diagnostico de *kisto do ovario*, que aliás tambem fizeram, como o sabem todos os medicos, que á operação assistiram.

Para evitar repetições, occupar-me-hei conjunctamente da *descripção* e da *critica*, que não duvidaram fazer.

Passemos sobre o primeiro tempo da operação, pois que nada dizem a seu respeito: valha-me ao menos isto.

Lembrarei entretanto que a incisão curta, que os senhores licenciados dizem ser preferivel, tem o inconveniente de difficultar o reconhecimento das adherencias, e ainda mais a sua destruição, quando ellas existam, além de que embaraça a laqueação, ou a cauterisação, quando hajam hemorrhagias, prolongando em todos estes casos a operação.

Declaram os senhores licenciados que, depois do primeiro tempo, no segundo, eu procurara reconhecer, se haviam adherencias; que puncionára o *Kisto*; que o incisara; que levara a mão ao seu interior. Depois dizem que não procurei corroborar o diagnostico, ou, se o fiz, equivoquei-me, porque a autopsia demonstrou que o tumor era formado pela madre, *ovarios*, trompa etc.

Quanto á primeira parte é pena que os senhores licenciados não dissessem quaes os outros meios de comprovar-se o diagnostico, além dos que confessam que eu fiz, salvo se pretendem que eu interrompesse a operação para, armado de um microscopio, proceder á analyses.

Negarão estes senhores que haviam adherencias, que impediam de contornar o tumor, em todas as direcções, e que portanto só podia ser levada a investigação até onde era possivel humanamente chegar?

Quanto ao segundo ponto direi que durante este tempo da operação, o que se verificou foi que se tratava realmente de um *kisto*, como os senhores licenciados vão prova-lo na seguinte *censura*, que me fazem.

Assim, dizem, que eu procurara introduzir a mão entre o tumor e a sua coberta, ou involucro.

Se o tumor não era *kisto*, que involucro era este?...

Pois a *madre*, augmentada de volume por um estado pathologico qualquer, tem involucros, Srs. licenciados?...

Quando dizem a verdade? Será quando sustentam o seu diagnostico, ou quando dizem que procurara eu penetrar com a mão entre o tumor e a sua coberta, ou involucro?

Que sapiencia! que comedia!

Qual era a natureza presumivel desse enorme tumor, que tinha capa e se reduz á metade do seu volume, depois de extrahir o seu liquido, como se confessa?

Que cavidade era esta, que encerrava tanto liquido *gelatino-albuminoso*, cuja sahida foi occasionada pela ruptura de septos, e que reduzio o tumor á mais de metade do seu volume? Seria então a cavidade uterina?

E, neste caso, como escapou ao diagnostico differencial dos Srs licenciados a hypothese de uma *hydrometria* de tão nova especie, e tão digna de [illegible] medico-scientifica?

Eis o motivo porque estes senhores não detinem na argumentação quaes os caracteres do tumor, nem dão as razões, quer antes, quer durante a operação, porque diagnosticavam de uma forma contraria á de um kisto confirmado; limitando todas as suas objecções a mera asserção de que o exame posterior á operação mostrou ser uma degeneração do utero, sem dizerem em que ella consistia.

E, demais, se os Srs. licenciados tinham tanta certeza de que a lesão era outra, outro o orgão affectado, e tamanhos os erros commettidos, porque se conservaram tão silenciosos, quando, sabendo de tantas cousas, com algumas palavras podiam ter feito a luz?

O juramento, que *prestaram*, não lhes impõe este dever?

E' que os Srs. licenciados, ou são de uma deshumanidade revoltante, ou estão zombando do publico.

Continuemos.

O que verifiquei, não só durante a operação, repito, como posteriormente, foi que se tratava realmente de um *kisto multilocular*, estando lhe o utero tão *adherente*, que se confundia com o tumor, como se tem observado innumeras vezes, e posso a proposito disso citar centenas de observações, sendo que as paredes do kisto eram muito espessas, e de natureza fibro-serosa em sua estructura.

Foi sem duvida esta circumstancia, aliás frequente nos *kistos do ovario*, que deu origem sem duvida á divagação dos Srs licenciados, pois parecem desconhecer que as vezes o trabalho de dissecção no segundo tempo da ovariotomia quando ha adherencias é de tal ordem que tem sido comparado por alguns cirurgiões com incontestavel analogia ao que acontece nas herniotomias.

Reconheci tambem posteriormente a co-existencia de alguem tecido canceroso, o que aliás é muito commum encontrar-se nos *kistos do ovario*, e com effeito tem-se nelles observado tecidos encephoide, colloide, schirroso, etc.

Estes factos, porém, cumpre observar, não excluem nunca, somente de per si, a existencia dos *kistos*.

Dizem ainda os Srs. licenciados que houve hemorrhagia, e nem se soube estancar o sangue.

Tudo se póde dizer!

E' sabido que nos kistos do ovario ha veias de um diametro consideravel, proporcional ao volume do tumor; e que, se deve tentar sobre um vaso desta ordem a laqueação de preferencia á outro qualquer meio, pois é ella que mais garante a cavidade abdominal do derramamento de sangue; e que, quando não se possa consegui-lo, se proceda á compressão, apesar do inconveniente da presença de uma, ou muitas mãos, o que embaraça sempre as manobras.

Tentar pois a laqueação era o meu dever, visto o sangue da parte superior, ou inferior, da ferida, dos seus labios, ou do seu fundo, passando á compressão, quando o não conseguisse, como o fiz.

Os Srs. licenciados, para não abandonarem a idéa de uma affecção no utero, fallaram a esse respeito de *seios venosos*, quando tal cousa não se encontrou.

O que de facto é que a operação não se deu mais sangue do que succede ordinariamente no curso de qualquer outra grande operação; e que os meios conhecidos para a sua suspensão foram alternadamente empregados, como sempre succede, não tendo sido preciso recorrer aos cauterios, que estavam promptos para qualquer eventualidade.

Não agradou aos Srs. licenciados o *trocater* da minha escolha, e lembram os de S. Wells, e de Kranssosky; ao que posso e devo apenas responder-lhes que Tyler, Smit e B Brown, usam de trocateres mais simples e de muito menor calibre.

Os *trocateres* muito volumosos teem o inconveniente de poderem rasgar o kisto, dando lugar á que alguma parte do seu conteúdo possa se vasar na cavidade do ventre, sendo esta a principal questão na escolha de um trocater.

No caso, de que se trata, ou porque a extremidade da canula do instrumento fosse obturada por alguma parte mais consistente do conteúdo do tumor, ou porque penetrasse em alguns de seus septos, onde o liquido fosse mais espesso e viscoso, não póde o trocater dar sahida á essas partes.

Esta occurrencia tem succedido com os mais volumosos trocateres; mas a certeza da existencia do liquido, que de facto sahio na incessão, moveu-me a abrir o tumor, como é preceito.

Os Srs. licenciados procuram-me atacar com tal desespero, que desta vez, não podendo me ferir, investiram contra o instrumento, que empreguei.

Dizem, finalmente, os Srs licenciados que, *ora introduzira a mão entre o tumor e as paredes do ventre, ora não podia fazel-o, tendo-o já conseguido, e que alguem superara todas estas difficuldades, por occasião de estar eu de costas a fallar com os collegas.*

A' estas e outras insinuações de tal ordem direi somente que ellas antes desdouram a quem as faz, do que ferem, mesmo *de costas*, a aquelle quem são dirigidas

O bom senso, a dignidade de todos os collegas presentes, farão justiça á semelhantes questões pessoaes, tão odiosas, quanto pequeninas.

As adherencias eram extensas, profundas, invenciveis, e foram ellas que opposeram os maiores obstaculos á marcha regular da operação.

Tambem já dissemos que os Srs. licenciados haviam aggravado a situação da enferma, e, pois, resta prova-lo. Sabe-se já que os Sr. licenciados *em sua clinica* puncionaram o ventre da doente.

Esta punção, como já foi dito e provado, foi seguida de dores, e de alguma reacção, o que aliás é muito frequente e indicio certo destas peritonites parciaes, que tanto complicam os *Kistos*, quando não determinam symptomas inflammatorios no proprio tumor.

Nem é isto para admirar, quando assim póde acontecer, ainda mesmo praticada a punção por mãos habeis, quanto mais pelo modo já proverbial por que costumam estes Srs. praticar puncções, e que, se em simples hydroceles produzem muitas vezes accidentes graves, e até ja occasionaram em afogados uma morte, se concebe o que podia ella acarretar em um caso tão melindroso, como aquelle de que me occupo.

E' conhecido que os referidos accidentes, consequencias da punção, geram adherencias, sendo para notar-se que os Srs. licenciados insistam ainda em não reconhecer aquillo que todos viram.

Será porque depois de lerem Curty ficaram sabendo as complicações, que occasionaram no *Kisto*?...

Vejamos, alem de Curty, como é julgada a operação praticada pelos Srs. licenciados na infeliz Porcia.

Diz o illustre Stilling:

« *Nunca façaes, a punção é um crime. A cada operação novas adherencias se formam: o enfraquecimento da constituição, do estado geral, o augmento do volume do tumor, as difficuldades maiores para a ovariotomia, e por conseguinte, maior perigo para o paciente, emfim a inutilidade de uma operação, que não cura, etc.* »

Como este distincto cirurgião pensam muitos outros, bem como Berends, Marc, Hevin, Prus, Fock, etc. Este ultimo provou que sobre 132 enfermas, puncionadas antes da ovariotomia, 85 morreram por effeito da punção.

No caso vertente as adherencias produzidas impossibilitaram a extracção total do *Kisto*.

A observação autorisada, como se vio, demonstra as complicações, que succedem á punção, praticada antes da ovariotomia, o quanto ella aggrava a situação da enferma e concorre para o insuccesso da operação.

E' preciso, Srs. licenciados, levar os seus feitos em linha de conta, já que tanto procuraram desvirtuar os alheios.

Se não fôra os accidentes occasionados pelas proprias mãos dos Srs. licenciados, em outras condições teria eu por certo de operar e mais garantia haveria de bom resultado, e de facto o teria, se não [illegible], porém, adherencias geraes, espessas, muito vasculares e perigosissimas de serem rasgadas com violencia pelo perigo de contundirem e ferirem importantes orgãos visinhos, como os intestinos, a bexiga, etc., como infelizmente tem succedido a muitos ovariotomistas, inda que felizmente não me tivesse acontecido; sem que por isso deixem de ter grande merito, ainda mesmo quando a diffamação se houvesse prevalecido das occurrencia de suas operações, o recurso tentado e os meios então empregados

Reconhecendo que não era possivel a extracção do kisto, recorri ao *broiement*. A espessura das paredes do kisto garantiam a minha tentativa e de facto as paredes resistiram ás manobras e não houve derramamento na cavidade abdominal.

Os septos do *kisto* poderam ser destruidos, as suas celulas postas em communicação e o seu liquido extrahido.

Muitas curas teem sido obtidas por este processo por meio da atrophia consecutiva do kisto.

Suturados os labios da ferida do kisto com as paredes do abdomen terminou-se a operação.

Infelizmente a doente, depois de levada ao seu leito, e feito o curativo, principiou a cahir em tal colapso, que veio a fallecer, apezar de todos os esforços e meios prodigalisados, o que confirma ser este o mais timivel accidente da ovariotomia nas primeiras horas que á ella se seguem.

Direi ainda, e para não ficar tão isolado, como me deixaram os Srs. licenciados, que vejam estar eu em bôa companhia.

S. Wells não póde concluir a sua primeira operação.

	Curadas.	Mortas.
Ackley	1	1
Backenheimer	1	1
Bardeleben	1	1
Bayless	1	1
Black	1	1
Burns	1	1
Crume	1	1
Dean	1	1
Fries	1	1
Gay	1	1
Prince	1	1
Priestley	1	1
Sarmento Filho	1	1
Wagner	1	4
Richard	0	1
Baum	0	3
Blackman	1	3
Bachrim	1	3

Quanto á me terem os Srs. licenciados collocado tão abaixo em sua *escala* vejam que não é tanto assim:

	Curadas	Mortas.
Pernambuco	1	1
Hespanha	0	1

Quero fazer-lhes justiça, Srs. licenciados: sem bons mestres, não ha discipulos aproveitados.

(Continuar-se-ha)

(*) Illm. Sr. Dr. Sarmento Filho. -Em resposta ás perguntas, que V. S me fez em sua carta, tenho a responder-lhe o seguinte:

1.º Que a idade da preta Porcia era de 42 annos, e que a sua molestia datava de oito annos, pouco mais ou menos.

2.º Que sua menstruação foi regular até poucos mezes antes de sua entrada para o hospital.

3.º Que sua molestia começara por um pequeno tumor, que foi crescendo gradualmente até que tomou grandes proporções.

4.º Que levada aos Srs. medicos hespanhóes, Mascoró e Dominguez, estes pela terceira vez puncionaram o ventre da doente.

5.º Que me disseram que a preta podia ser por elles operada, mas que não respondiam pelas consequencias da operação.

6.º Que a preta tinha o ventre enormemente volumoso, e sentia dores pelo ventre, em consequencia do que tinha as vezes insomnia, e conservou-se sempre em estado de magreza e de pouca alimentação.

O referido é verdade, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier, da presente carta.

Recife, 22 de dezembro de 1883.

De V. S. etc.

Thomaz Pereira de Mattos Estima.

O bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier, juiz municipal do termo de Bananeiras, é ignorante, ou malicioso?

Sob tal epigraphe insultante, foi provocado o digno juiz municipal deste termo, em uma publicação inserta no n. 257 do *Diario de Pernambuco*, a responder a uma accusação documentada que, sendo verdadeira, não deixaria de comprometter de alguma sorte a reputação lisongeira que o distincto magistrado tem grangeado entre nós, durante quasi dous annos de exercicio do seu cargo, se o articulista não fosse bem conhecido aqui pela sua incontestavel audacia, que não trepida na selecção de meios, quando visa um fim, embora inconfessavel.

Advogado provisionado, afeito em longas interinidades a exercer a sua profissão perante um juiz supplente, seu primo, concunhado e amigo intimo, que não prescinde de sua vasta erudição, ainda mesmo nos despachos trivialissimos, não podendo resignar-se a ver as suas pretenções, que não conheciam obices, submettidas á apreciação de um juiz formado, que deve ter legitimas aspirações e consequentemente responsabilidade real, engendrou o articulista um meio, de que não faz reserva alguma, vociferando nas tavernas em meio dos mercadores de toda especie, de obrigar o juiz effectivo a declarar-se espontaneamente suspeito, por odio, nas causas em que elle Or. patrono, com a esperança, talvez, de passarem ellas ao supplente, cuja legitima suspeição, sendo-lhe ultimamente instaurada por motivos de parentesco e affeição intima, limitou-se elle a responder aos artigos, declarando que o parentesco era notorio, mas não estava incluido no Cód., pelo que deixava de produzir provas; calando, porém, propositalmente a amisade intima. E o Dr. juiz municipal, então no exercicio interino da vara de direito, já verdadeiramente aggredido, teve a magnanimidade de volver ao exercicio de seu cargo sem ultimar o processo da suspeição!

E' melindrosa a posição do juiz. Acreditamos, porém, que o Dr. José Ignacio não apanhará a luva que foi-lhe arremessada. O articulista, para que a affronta fosse mais incisiva, procurou macular a sua reputação illibada, recorrendo a um orgão de publicidade de grande circulação, em seu torrão natal, onde elle juiz tem parentes e amigos, ao envez do articulista, completamente ignorado.

O seu principal capitulo de accusação consiste n'uma phantasiosa allegação por parte do juiz, de que o mandado de detenção pessoal contra Antonio Rodrigues da Cruz foi concedido sem prova litteral da divida.

Como se abusa da boa fé do publico! Truncar-se uma sentença, alterando-se o seu sentido, e pretender-se depois provar authenticamente que existe o que nunca foi posto em duvida, isto sim, é mais do que ignorancia, é mais do que malicia.

Mas... aquillo foi escripto, como se diz vulgarmente, *para inglez ver.*

Responda o mesmo escrivão, que *não é suspeito* ao articulista:

« Certifico, etc. Dou provimento ao recurso interposto para considerar, como considero, de nenhum effeito o despacho pelo qual foi concedido mandado de detenção pessoal contra o recorrente, seriamente aggravado pela manifesta violação da lei e preterição de suas formulas, o que constitue nullidades substanciaes ou absolutas.

« O regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1860, no § 2.º do art. 344, foi completamente despresado. A prova litteral dos casos do art. 343 póde ser supprida pela justificação, mas com os requisitos mencionados no citado § e no art. 345 do mesmo regulamento. A providencia do art. 346 para o caso de urgencia não vai ao ponto de admittir a inquirição das testemunhas no dia subsequente ao da concessão do mandado. Demais, as testemunhas, divergentes em seus depoimentos, não precisaram contra o recorrente nenhum dos casos do art. 343 e o *artificio fraudulento em prejuizo dos credores*, do § 5.º, não está sujeito a uma interpretação tão lata que autorise a detenção, attenta a parte final do mesmo § Importa observar ainda, que o recurso do aggravo, correctivo legal, não deve ser obstado nos casos em que é permittido, por um motivo falso ou indebitamente allegado. Desçam, portanto, os autos ao juiz *a quo*, afim de dar cumprimento a este despacho, julgando insubsistente o mandado expedido. Villa de Bananeiras, 31 de outubro de 1873.—*José Ignacio de Albuquerque Xavier.*—Nada mais se continha em dito despacho aqui transcripto, que bem e fielmente trasladei, extrahido dos proprios autos da carta testemunhavel, que existem em meu poder e cartorio, dada e passada nesta villa de Bananeiras aos 23 dias do mez de novembro de 1873. Eu, *Innocencio José de Carvalho*, escrivão, que a escrevi. »

Onde se falla em *prova litteral de divida*? Será acaso apocripha a certidão, ou o escrivão certificaria cousa differente do que se contém nos autos? Não irrogamos-lhe uma tal injuria, embora no dizer do articulista elle fosse *além do seu pedido*, tanto mais quanto, afóra aquella subtil inversão, a certidão está conforme aos autos, assim como estão as outras.

O recorrente Antonio Rodrigues da Cruz declarou sempre que o seu credor, que se achava nesta villa, tinha em seu poder as letras; na petição para o mandado de detenção foram ellas mencionadas; o aggravado não allegou tal omissão; para que o Dr. juiz de direito havia de allega-la? Para inutilisar o mandado de detenção eram mais que sufficientes a preterição das formulas legaes e os depoimentos improcedentes e divergentes das testemunhas eivadas de parcialidade.

Se o *impedimento* allegado pelo juiz, (que denegou o aggravo, porque o *peticionario estava ausente*, o que não constava dos autos, e porque a *procuração, com poderes especiaes, não era sufficiente*) não permittia-lhe inquirir as testemunhas, porque não adiou elle a concessão do mandado, quando a lei o mais que permitte, no caso de urgencia, é que o juiz, antes de reduzir a termo a inquirição, mande passar o mandado, continuando *successiva e immediatamente* o acto da inquirição? Demais, qual a urgencia presumivel, se o devedor queixava-se publicamente que o advogado do seu credor, depois de ter esgotado todos os recursos da seducção, asseverou que ia atira-lo na cadeia, porque não queria pagar-lhe integralmente o debito em questão, com prejuizo dos outros commerciantes seus credores? E depois veio o embargo e depois veio a queixa por crime de estellionato, e *se mais mundos houvera lá chegára*, evitando se sempre o verdadeiro procedimento – a abertura da fallencia.

Não é nosso intuito defender aqui Antonio Rodrigues da Cruz, e sómente provar até á evidencia que o Dr. juiz municipal foi injustamente accusado e que não póde incorrer na censura de parcial, maxime tendo depois da sentença, que foi tão malevolamente impugnada, denegado uma ordem preventiva de *habeas corpus*, que o mesmo Antonio Rodrigues requereu-lhe por achar se novamente ameaçado de prisão.

Releve-nos o Sr. Dr. José Ignacio termos assumido a sua defeza. Se assim procedemos foi porque, além do motivo já expendido, entendemos que o juiz não devia justificar-se por si, porque então seria compellido a arrastar na sua defeza a victima da illegalidade, que está ainda na sua dependencia.

Em nome da maioria da população sensata deste termo, que não precisa externar os seus sentimentos, porque não são notorios, felicitamos ao juiz por haver incorrido no desagrado do articulista, a quem promettemos exhibir documentos do que deixámos ponderado, caso elle julgue os precisos, como tambem promettemos acompanha-lo em todos os artigos do seu libello diffamatorio, deixando por ora sem resposta o segundo, que contrariamos por negação com o protesto de convencer afinal, aguardando a promessa de sua promettida e desejada volta.

Bananeiras, 25 de novembro de 1873.

Verax.

Instituto provisorio dos professores.

Não se tendo podido legalmente realisar a associação dos professores, por não se ter podido obter a approvação dos respectivos estatutos, os quaes ha cinco annos se acham sujeitos á informação da directoria da instrucção publica; convido, na qualidade de presidente do dito instituto, aos Srs. professores em geral, e em particular aos associados, para no dia 3 de janeiro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, se reunirem na casa n. 26 da praça do Conde d'Eu (pavimento terreo), afim de ahi se deliberar, se se deve, ou não, dissolver a associação; e, no caso affirmativo, qual o destino que deve ter o pequeno fundo social.

Simplicio da Cruz Ribeiro.

Srs. redactores.—Pela mora que tem decorrido até o presente, para a posse da villa creada pela assembléa legislativa provincial, nesta freguezia de Alagoa de Baixo, as pessoas mais gradas da mesma julgaram conveniente endereçar uma representação á camara municipal de Cimbres em Pesqueira, para que, por seu intermedio chegando ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, désse este suas ordens, attentas as razões allegadas, para a posse da villa creada: é esse documento por *cópia* que se pede aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, para que se dignem publicar, com o que muito obrigarão, não só aos signatarios desse documento, senão especialmente a este que é de Vs. Ss. muito respeitador, obrigado e criado

O diligente

Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal da villa de Cimbres em Pesqueira.—Os abaixo assignados, residentes na freguezia de Alagôa de Baixo, conscios de haver a assembléa legislativa provincial, baseada nas conscienciosas informações, não só do presidente dessa illustrissima camara, senão igualmente do meretissimo Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos, creado villa na povoação de Alagôa de Baixo

MUTILADO

ILEGÍVEL

da dita freguezia, [illegible] dictado pela sabedoria, que caracterisa os distinctos membros daquella corporação, attento o desamparo em que se acha esta localidade, dos promptos remedios resultantes da justiça territorial, [illegible] da distancia de 24 leguas, [illegible] de Alagoa de Baixo, está dessa villa de Pesqueira, além a que fica daquelle ponto (Alagoa de Baixo) aos arraiaes dos termos de Buique, Pajeú e Ingazeira, na razão de 18, 24 e 14 leguas, á vista da mora que tem havido depois daquelle acto legislativo até o presente, sem que tenha sido empossada a villa creada, vêm respeitosamente pedir a V. S. para que, levando o exposto ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia possam conseguir do mesmo a necessaria autorisação á autoridade respectiva, afim de realisar-se a posse da referida villa. Já tem se diffundido por este lugar a noticia de que alguns émulos da creação da villa de Alagoa de Baixo, procuram, por via de empenhos, removel-a para outro ponto da mesma freguezia.

Os abaixo assignados não conhecem certamente qual esse ponto, que offereça as vantagens de Alagoa de Baixo, já pela bem construida matriz que tem, já pelo numero das casas, posto que de má construcção, superior aos dos pequenos arraiaes das suas capellas filiaes que consta a freguezia, e já finalmente pelas amplissimas varzeas do rio Moxotó, que atravessando a poucas braças do povoado, tem em sua maior largura um mil cento e vinte braças com a extensão, desde suas nascenças; a contar da fazenda S. Francisco até o Bom-Nome mais de tres leguas de um terreno em sua maxima parte de maçapê, que produz bem canna, bananas, arroz, mandioca, e tudo quanto se póde cultivar de necessario á vida humana, á vista do que se vê em alguns sitios que seus habitantes já vão cultivando, ha dous annos a esta parte. Em toda a extenção fallada, é abundante d'agua; em parte sobre a terra, e em parte tão superficial, que sem difficuldade se fazem cacimbas d'agua potavel, e para a bebida dos gados: o que se póde visivelmente verificar se Vv. Ss. quizerem mandar uma pessoa, que julgue imparcial, e que informe a respeito de quanto fica expendido, depois de haver comparado o lugar de Alagoa de Baixo, com qualquer dos arraiaes de suas capellas filiaes. São estas as considerações, Illms. Srs., que os abaixo assignados esperam e confiam religiosamente que Vv. Ss. farão chegar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia.

Alagoa de Baixo, 4 de dezembro de 1873.

1 Vigario Felix José Marques Bacalhão.
2 Coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.
3 Tenente coronel Antonio de Siqueira Barbosa.
4 Capitão Joaquim de Siqueira Barbosa.
5 Antonio Leite de Siqueira, proprietario.
6 Alferes Francisco Albuquerque de Siqueira Mello, idem.
7 Manoel Ignacio da Silva Azevedo, idem.
8 Capitão Raymundo Ferreira Portugal, idem
9 Tiburtino José da Silva, idem.
10 Duarte Francisco dos Santos, idem.
11 Luiz Alexandre de Góes, idem.
12 Antonio Braz do Nascimento, idem.
13 Francisco José Freire, idem.
14 Antonio Vieira Junior, artista.
15 José Ferreira de Mello, proprietario.
16 Antonio Francisco da Silva, idem.
17 Florentino José de Sá, idem.
18 José Raymundo da Silva, idem.
19 Manoel Francisco da Silva Bom-fim, idem.
20 Antonio José da Silva, idem.
21 Raymundo Ferreira de Mello Junior, idem.
22 José Chrysostomo da Silva, idem.
23 Antonio José de Góes Mello, idem.
24 Manoel Mathias de Oliveira, idem.
25 José Francisco da Silva, idem.
26 Alexandrino José de Barros, idem.
27 Vicente Ferreira da Silva, idem.
28 José Francisco dos Santos, idem.
29 Angelo Custodio Ferreira, idem.
30 Thomaz Francisco da Silva, idem.
31 Alferes José Pires Ferreira, idem.
32 Honorio Francisco da Silva idem.
33 Antonio dos Santos Carvalho, idem.
34 Antonio Jacintho das Neves, idem.
35 Joaquim Pedro do Nascimento, idem.
36 José Thomaz de Almeida, idem.
37 Manoel Raymundo da Silva, idem.
38 Antonio Alexandre de Góes, idem.
39 João de Almeida Pires, idem.
40 José Bernardino da Silva, idem.
41 Manoel Nunes da Silva, idem.
42 Manoel Leite de Brito, vaqueiro.
43 Antonio José Nunes, proprietrrio.
44 Vicente Ferreira da Costa, idem.
45 José Francisco Siqueira, idem.
46 José Coelho da Silva, idem
47 Vicente Ferreira dos Santos, idem.
48 Luiz Alves de Góes Mello, idem.
49 Agostinho Ferreira de Brito, idem.
50 José Marques de Souza, idem.
51 João José de Souza, idem.
52 Joaquim Lopes Frazão, idem.
53 José Francisco Frazão, idem.
54 José Antonio de Mello, idem.
55 Francisco Gomes da Silva Azevedo, idem.
56 Joaquim Alexandre da Silva, idem.
57 Antonio Ferreira da Costa, idem.
58 Agostinho Alexandre de Vasconcellos, idem.
59 Antonio Balbino de Góes, idem.
60 Francisco Victorio do Nascimento, idem.
61 José Francisco Souto, idem.
62 José Jeronymo Ribeiro, idem.
63 Pedro Henrique da Silva, idem.
64 Manoel dos Santos Lima, idem.
65 Manoel Francisco dos Santos idem.
66 Manoel Ignacio dos Santos, idem.
67 Bernardo Francisco dos Santos, idem.
68 Manoel Honorio de Siqueira, idem.
69 Antonio Francisco dos Santos, idem.
70 Feliciano Ferreira de Brito, idem.
71 Manoel Francisco de Carvalho, idem.
72 Laurentino José de Araujo, idem.
73 Antonio de Souza Quixabura, idem.
74 Antão Alves de Sant'Anna. idem.
75 Domingos de Oliveira Cavalcante, negociante.
76 Honorio Irineu de Oliveira, proprietario.
77 Jeronymo de Carvalho Lima, idem.
78 Estevão José de Góes, idem.
79 Joaquim José Alves de Almeida, negociante.
80 Joaquim dos Santos Carvalho, proprietario.
81 José de Lyra Amaral, idem.
82 Gustavo Alves de Lyra Barreto, idem.
83 Manoel Coelho Lins de Albuquerque,

idem.
84 Antonio Alexandre Vasconcellos, idem.
85 José Antonio dos Santos Carvalho, idem.
86 Simplicio Francisco de Góes, idem.
87 João Manoel dos Santos Carvalho, idem.
88 Raymundo Alves de Mello, idem.
89 Manoel dos Santos Carvalho, idem.
90 Galdino José de Góes, idem.
91 Raymundo José de Mello, escrivão.
92 Leonardo Rodrigues de Carvalho, agricultor.
93 Antonio dos Santos Carvalho, proprietario.
94 Antonio Cyriaco da Silveira, idem.
95 José de Torres Menezes, criado.
96 Francisco Alves de Queiroz Amaral, proprietario.
97 Antonio Alves de Góes, idem.
98 José Antonio de Góes, idem.
99 Paulino Castro da Silva, agricultor.
100 José Leandro dos Santos, proprietario.
101 José Marques de Siqueira Prata, idem.
102 João Caetano do Amaral, idem.
103 João Ferreira do Patrocinio, escrivão.

Sangue dos pulmões.

As qualidades stypticas e salutiferas do oleo de figado de bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões. Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao par que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral. Comtudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, com um artigo garantido, que leva a marca commercial d'uma casa respeitavel e digna de toda a confiança. Os beneficos effeitos deste remedio sobre os doentes de phtysica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicados com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios deste tratamento moderno.

Agua de Florida de Murray Lanman.

As senhoras que desejam e gostam gyrar e mover n'uma atmosphera radiante de frescura e fragrancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua, nos seus toucadores. Umas poucas de gotas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem odorifera aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservação dos dentes não ha cousa melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambria pela occasião d'uma visita ou ao ir-se á um baile, a delicada e deleitavel fragrancia que se diffunde do lenço, attrahirá á si mais attenção, do que o raro bordado de que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas a vertigens e dores violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto allivio no uso da agua de Florida, a mesma faz desapparecer, como por encanto, toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, alliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo allivio e vigor.

COMMERCIO

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	845:143$483
Idem do dia 29	12.064$917
	857.208$400

Descarregam hoje 30 de dezembro.

Galera portugueza—*Vasco da Gama*—generos nacionaes para o trapiche companhia.

Hiate nacional—*Garibaldi*—generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Patacho allemão—*Actis*—diversos generos para alfandega.

Brigue [illegible]—*Rolando*—diversos generos para alfandega.

Vapor [illegible] (atracado) diversos generos para alfandega.

Patacho portuguez—*Vandu*—varios generos para alfandega.

Patacho allemão—*Johann Carl* diversos generos para alfandega.

Brigue hespanhol—*Alguijda*—charque já despachado para fóra.

Importação.

Galera portugueza *Vasco da Gama*, vinda do Rio de Janeiro em 28 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 1,600 a José da Silva Rego Braga, 500 a Martins & Aguiar, 6 1,800 meias a Antonio João Furtado & C.

Café 225 saccos a João José Rodrigues Mendes, 200 a Antonio Francisco Corrêa, 100 a Luiz José da Costa Amorim & C., 100 a Braga & Rocha, 50 a Rosa Irmão, 100 a Souza Bastos & C., 50 a Ricardo José Gomes da Luz, 100 a José M. da Rosa & Filhos, 50 a Cunha Irmão & C., 50 a Joaquim José Leitão & C., 25 a José Joaquim Alves & C., 25 a Antonio Annes Jacome, 25 a José Thalles de Mello, 25 a Jeronymo Francisco Ferreira, 25 a João M. de Barros, Filhos & C., 20 a Domingos da Silva Torres. Cimento 200 barricas a Tasso Irmão & C., 20 a Fernandes & Irmão.

Farinha de mandioca 400 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 300 a Fernandes & Irmão, 100 a João Rodrigues de Farias.

Pipas vasias 100 a Pereira Carneiro & C.

Hiate nacional *Garibaldi* entrado da Bahia em 29 do corrente e consignado a Tasso Irmão & C., manifestou:

Azeite de palma 5 barris a Domingos Alves Matheus.

Charutos 12 caixões a Domingos Alves Matheus, 11 a Bouzgard & C., 4 a Domingos da Costa Ferreira, 3 a Beltrão & Filho, 3 á ordem, e 1 a Joaquim Bernardo dos Reis. Cognac 21 caixas á ordem. Cravos para ferraduras 5 barris a Beltrão & Filho.

Fechaduras 1 1/2 canhetas aos mesmos.

Jacarandá 18 rolos a Rocha Lima & Guimarães.

Massas finas 5 caixas a E. R. Rabello & C.

Piassava 100 betas á ordem, 60 a Custodio José Vianna.

Rolhas 50 saccos a Beltrão & Filho.

Tapioca 10 barricas a Domingos da Costa Ferreira.

Vinho 47 pipas, 5 barris de quinto e 20 decimos a ordem.

Polaca hespanhola *Nicacia*, entrada de Mercedes em 28 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 174,612 kilos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 439 saccas com 31,701 1/2 kilos de algodão; R. Schmmettan & C. 226 ditas com 16,798 ditos de dito.

— No vapor inglez *Neva*, para Southampton, carregou: R. Schmmettan & C. 683 saccas com 46,344 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Arabella*, para o Canal, carregou: R. Schmmettan & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Caila*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 280 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregou: Harismendy & Labille 1,242 saccas com 98.366 kilos de algodão

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregou: M. M. Monteiro 225 saccas com 17,137 1/2 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Henrique*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 200 barricas com 21,07[illegible] kilos de assucar branco e 206 ditas com 21,036 ditos de dito mascavado; A. T de Mello 5[illegible] ditas com 6,435 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregou: Carpinteiro Filho & Sobrinho 3[illegible] barricas com 1.980 kilos de assucar branco; Costa & C. 6[illegible] saccos com 4,500 ditos de dito e 50 barricas com 3.098 ditos de dito refinado; para Acaracú, Gonçalves Irmão & C. 6 barricas com 6[illegible]6 kilos de assucar branco; Fernandes & Irmão 3 ditas com 238 ditos de dito e 1 casco com 210 litros de aguardente.

Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Rio Branco*, carregou: L. J. S. Guimarães 310 volumes com 25,513 1/3 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Cardia*, carregou: Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5.492 1/2 kilos de assucar mascavado e 475 ditas com 49,701 ditos de dito branco.

Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregou. Fraga & Rocha 3 barricas com 435 kilos de assucar branco; para Macáo, J. O. Pinheiro 3 barricas com 1[illegible] 1/2 kilos de assucar branco; J. V. da Cruz 1 dita com 60 ditos de dito.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Penedo*, carregou: A. Loyo 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	15:500$656
Idem do dia 29	223$629
	15:723$285

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 27.	33,288
No dia 29	
Primeira porta	18
Segunda porta	28
Terceira porta	9
Quarta porta	
Trapiche Conceição	735
	34,078

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 27	71
No dia 29	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	76

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27.	74:255$217
Idem do dia 29	1:469$588
	75.724$805

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27.	191:986$489
Idem do dia 29	9.900$884
	201:887$073

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro—19 dias, galera portugueza *Vasco da Gama*, de 525 toneladas, capitão José Ribeiro Ferreira, equipagem 17, carga café e outros generos; a Loyo & Filho.

Mercedes (republica Oriental do Uruguay)—28 dias, polaca hespanhola *Nicacia*, de 197 toneladas, capitão Pedro San Juan, equipagem 12, carga 134,612 kilos de carne; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahyba. Barca portugueza *Audacia*, capitão Antonio C. Paiva, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul Barca brasileira *Deolinda*, capitão Joaquim S. Estanislao, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Jorra Corrêa*, capitão Silveira, carga assucar e outros generos.

Buenos Ayres—Hiate *Game Cock*, capitão R. Duglas, carga assucar.

Canal — Brigue hollandez *Werelburger*, capitão Wulff, carga assucar.

Navios entrados no dia 29.

Bahia—12 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga varios generos; a Tasso Irmão & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Eliza*, de 183 toneladas, capitão L. J. F. Le Chevalier, equipagem 9, em lastro; a Simpson & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Ardour*, de 263 toneladas, capitão R. H. White, equipagem 1[illegible], em lastro; a Rabe Schmmettau & C.

Santos—20 dias, lugre inglez *Dazzle*, de 263 toneladas, capitão Harman, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho inglez *Sarah & Emma*, de 322 toneladas, capitão Hester, equipagem 8, em lastro; a Phipps Brothers & C.

Macahé 11 dias, barca ingleza *Indian Chief*, de 260 toneladas, capitão Fredis, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo — 9 dias, barca ingleza *Carlisle*, de 188 toneladas, capitão Patredge, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Montevidéo — 27 dias, barca ingleza *Roxana*, de 393 toneladas, capitão Crosby, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—16 dias, lugre inglez *Sirene*, de 217 toneladas, capitão Wells, equipagem 8, em lastro; a Braga Son & C.

New-York — 49 dias, brigue inglez *Rosario*, de 277 toneladas, capitão Mc. Nutt, equipagem 11, carga varios generos; a Tasso Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Menie Bruce*, capitão Searle, carga assucar.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas; os infractores serão multados em 10$.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1873.

Theodoro M. F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Antran
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 30 do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre janeiro a março vindouro, servindo de base a arrematação os preços da tabella abaixo transcripta:

DIETAS Nº

Numero 1—380 rs.
« 2—400 rs.
« 3—620 rs.
« 4—480 rs.
« 5—480 rs.

Será tambem fornecida aos presos ceia na importancia de 120 rs., em quanto está orçado o almoço e na mesma proporção. E para constar se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1873.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha se aberta a inscripção de apolices de divida provincial, ao par, vencendo o juro de 6 por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1873.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1.º de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 44	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7 (fechada)	240$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 41.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 8[illegible]	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	35[illegible]$000
Idem n. 10	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 fechada	215$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	800$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 44.	450$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Para conhecimento de quem interessar possa, manda o Illm. Sr. Dr. chefe de policia publicar o officio infra do Dr. chefe de policia da provincia do Maranhão.

Secretaria de policia da provincia do Maranhão, em 19 de dezembro de 1873.

Illm Sr. Acha se recolhida á cadeia desta capital, para onde foi remettida da villa de S. Luiz Gonzaga do Alto Mearim, a preta Luiza, que foi alli capturada por fugida, e diz pertencer a uma D. Francisca, viuva de um Aranha, moradora na rua do Imperador dessa cidade, e de que tratei em meu officio de 16 de agosto do corrente anno.

Como até esta data a mesma D. Francisca não tenha solicitado a entrega de sua escrava, vou rogar a V. S. que se sirva de mandar dar-lhe sciencia disto, para no caso de ser sua a escrava em questão, ser reclamada desta repartição.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia de Pernambuco.

O chefe de policia
Miguel Calmon du Pin Almeida.

Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1873.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 31 do corrente, perante a junta desta thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna por tempo de um anno, orçado em 286 rs. diarios cada lampião.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta competentemente habilitadas.

E para constar se manda publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de dezembro de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4, 5 e 8 por cento, 20$ por mascates, e sobre carros e carroças, a cargo da collectoria de Goyanna, do exercicio de 1872-1873, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade do art. 604, art. 82, afim solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo proceder-se-ha á cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 13 de dezembro de 1873.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida activa do exercicio de 1872 á 1873, proveniente dos impostos da decima, 4, 8 e 5 por cento, 20$000 sobre mascates, e imposto de carros e carroças.

COLLECTORIA DE GOYANNA.

Decima

Ruas	Nomes	Debitos.	Multa de 9 0/0	3 0/0 addicional.	Total
Conceição n. 17.	Os herdeiros de Bento José da Veiga	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 24.	Umbelina	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 31.	Mathias Gomes dos Santos	5$580	$502	$167	6$249
Dita n. 32.	Maria	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 44.	Os herdeiros de Felippe Paes Barreto	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 37.	Antonio Gabriel	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 40.	Maria, filha de Baciano	5$400	$486	$162	6$048
Dita n.	José do Carmo Pereira	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 46.	Joanna Baptista dos Santos Pessoa	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 50.	Alexandrina	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 58.	João Francisco	4$320	$388	$129	4$837
Atraz da Conceição n. 34.	Fidelis Carneiro de Azevedo	5$580	$502	$167	6$249
Dita n.	Joaquim de Vasconcellos	3$240	$291	$097	3$628
Dita n.	Francisco Paes Barreto	4$320	$388	$129	4$837
Dita n.	Joaquim Amante	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. n. 24.	Joanna	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 37.	Maria Serafina	4$320	$388	$129	4$837
Viração n. 18.	Philomena Maria da Conceição	3$240	$291	$097	3$628
Travessa do Limoeiro n. 4.	Argemiro dos Santos	2$160	$194	$064	2$418
Limoeiro n. 42.	José Anacleto, os herdeiros	4$320	$388	$129	4$837
Dita n.	Francisco da Luz	1$080	$097	$032	1$209
Dita n.	Manoel José de Andrade				
Dita n.	O mesmo				
Forca n. 3.	O mesmo				
Soledade n. 7.	o mesmo.				
Dita n. 27.	O mesmo	21$600	1$944	$648	24$192
Bom negocio n. 114.	Nympha Francisca Monteiro e Maria Ricarda	4$320	$388	$129	4$837
Praia n.	Os herdeiros de Francisco de P. Norberto de Andrade	16$200	1$459	$486	18$144
Dita n.	Joaquim Botelho Pimentel	3$240	$291	$097	3$628
Genipapeiro n. 48.	Francisco da Rocha Ferrer				
Dita n.	O mesmo	30$240	2$721	$907	33$868
Giló n.	Joanna	2$160	$194	$064	2$418
Dita n.	Os herdeiros de Custodio	4$320	$388	$129	4$837
Atraz do Amparo n. 10.	José Paula da Fonceca				
Dita n. 20.	O mesmo	7$560	$680	$226	8$466
Dita n. 68.	Belizaria Maria da Conceição	4$320	$388	$120	4$837
Dita n. 82.	Rita	3$240	$291	$097	3$628
Becco Fundo n. 11.	Antonia Luiza Guedes	4$320	$388	$129	4$837
Misericordia n. 12.	Manoel Guedes de Moura				
Dita n. 18.	O mesmo	12$960	1$166	$388	14$514
Trapiche do meio n. 1.	Veneranda de Souza Lima	5$580	$502	$167	6$249
Dita n. 2.	Manoel Francisco de Paula	6$480	$580	$194	7$257
Dita n. 8.	Arangil Coriolano	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 10.	Thereza de Jesus	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 13.	Alexandrina	7$560	$680	$226	8$466
Atraz do Amparo n. 18.	Ignacio	5$400	$486	$162	6$048
Soledade n. 2.	Eugenia Maria dos Santos				
Dita n. 16.	A mesma				
Dita n.	A mesma	19$440	1$749	$583	21$772
Dita n. 20.	Abilio José Gonçalves	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 28.	Padre Herculano da Rocha	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 60.	Os herdeiros de João Francisco de Castro	4$320	$388	$129	4$837
Porteiras n. 21.	Paula Bezerra dos Santos	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 25.	Francisco Cavalcante Chacon	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 27.	João Chacon Cavalcante	6$480	$583	$194	7$257
Santa Thereza n. 1.	Antonio Dyonisio.	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 33.	Silvestre Dornellas	3$240	$291	$097	3$628
Dita n.	Joaquina do Espirito Santo	4$320	$388	$129	4$837
Nova.	Felippe Santiago de Oliveira	5$400	$486	$162	6$048
Tanquinho n. 29.	Joaquim Gonçalves de Vasconcellos	4$320	$388	$129	4$837
Dita.	Joaquim, filho de José Moreira	5$400	$486	$162	6$048
Imperador n. 31.	Valentiniano da Costa Rego Barros				
Becco de José Caetano n. 11.	O mesmo	48$500	4$374	1$458	54$832
Decima da povoação de Nossa Senhora do O'.					
Rosario.	João Sabino da Silva	3$240	$291	$097	3$628
Dita.	Pedro Ratis	3$240	$291	$099	3$628
Poeira.	Francisco Ignacio de Andrade	10$800	$972	$324	12$096
Dita.	João Ramupho Cesar de Albuquerque	12$960	1$166	$328	14$514
Dita.	Joaquina Maria da Conceição	4$320	$388	$129	4$837
Dita.	João Francisco de Freitas	5$580	$502	$167	6$249
Dita.	João Francelino de Oliveira	12$960	1$166	$388	14$514
Povoação de Goyanninha.					
Feira.	Gonçalo de Moura	6$480	$583	$194	7$257
Dita.	Joanna Maria da Conceição	24$60	$194	$064	28$418
Dita.	Bernarda de Souza e Silva	2$160	$194	$064	2$418
Dita.	Joaquina Alves de Souza	5$580	$502	$167	6$249
Dita.	Os herdeiros de José Joaquim Pereira	7$560	$680	$226	8$466
Dita.	Henrique Pereira de Lyra	5$580	$502	$167	6$299
Dita.	João Francisco de Andrade Lima	16$240	1$458	$486	18$144
Dita.	Antonio Freire de Andrade	6$480	$583	$194	7$257
Povoação de Ponta de Pedras.					
Igreja.	Aquilino Pereira Lima				
Dita.	O mesmo				
Dita.	O mesmo	11$340	1$020	$306	12$666
Dita.	José de Mello de Albuquerque Monte-Negro	4$320	$388	$129	4$837
Dita.	João Pereira de Mello	8$640	$777	$259	9$676
Poço.	Os herdeiros de Saturnino de Barros	5$580	$502	$167	6$249
Travessa do Poço.	Maria Frazão	3$240	$291	$097	3$628
Imposto de quatro por cento.					
Imperador.	Ernesto Moreira de Souza Ribeiro				
Barão de Petropolis.	O mesmo, armazem de assucar	11$520	1$306	$345	13$171
Imperador.	Manoel José de Almeida, armazem de lã	16$000	1$440	$480	17$920
Barão do Herval.	Francisco Cesario Castello Branco, taverna	8$640	$777	$259	9$676
Barão de Petropolis.	Terencio Albano Pereira, armazem de assucar	4$800	$432	$144	5$376
Dita.	Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza, armazem de assucar	5$760	$518	$172	6$450
Dita n. 73.	João Baptista de Macedo, taverna	7$680	$691	$230	8$601
Conde d'Eu n. 7.	Manoel Marinho da Silva, armazem de carne secca	12$000	1$080	$360	13$440
Dita n. 19.	Vieira Junior & Irmão, deposito de padaria	20$000	1$800	$600	22$400
Dita n. 31.	Mathias Gomes de Souza, taverna	9$600	$864	$288	10$752
Soledade.	José Joaquim da Costa, taverna	1$920	$172	$057	2$149
Porteiras.	Miguel Pontes, loja de fazendas	4$800	$432	$144	5$376
Povoação de Goyanninha.					
Feira.	Manoel Freire de Andrade, taverna	3$840	$345	$115	4$300
Dita.	João Francisco de Andrade Lima, idem	7$200	$648	$216	8$064
Dita.	Bellarmino Gomes dos Santos, idem	3$360	$302	$100	3$762
Povoação de Nossa Senhora do O'.					
Feira.	Manoel Antonio da Silva Freitas, loja de fazendas	3$840	$345	$115	4$300
Dita.	João Ramupho Cesar de Albuquerque, taverna	5$760	$348	$172	6$450
Imposto de 5 0/0 sobre mão morta.					
Barão de Herval n. 1.	Convento do Carmo.				
Dita n. 3.	O mesmo.				
Dita n. 5.	O mesmo.				
Dita n. 7.	O mesmo.				
Dita n. 9.	O mesmo.				
Dita n. 11.	O mesmo.				
Dita n. 15.	O mesmo.				
Dita n. 17.	O mesmo.				
Dita n. 19.	O mesmo.				
Dita n. 21.	O mesmo				
Dita n. 23.	O mesmo.				
Dita n. 13.	O mesmo	59$400	5$346	1$782	66$528
Viração n. 35.	A irmandade da Conceição.				
Dita n. 39.	A mesma.				
Conceição n. 5.	A mesma	9$900	$810	$270	10$980
Imposto de 20$000 sobre os mascates.					
Misericordia.	José Ferreira	20$000	1$800	$600	22$400
Becco do Fonceca.	Miguel	20$000	1$800	$600	22$400
Dito.	Pedro	20$000	1$800	$600	22$400
Dito.	Luiz	20$000	1$800	$600	22$400
Dita.	Carlos	20$000	1$800	$600	22$400
Imposto de 8 %.					
Conde d'Eu.	Joaquim José da Costa Leite, cartorio	11$520	1$036	$345	12$901
Praia.	Manoel Camello Walcacer de A. Rocha, idem	14$400	1$296	$432	16$128
Imperatriz.	Joaquim de Mattos Alcantilado, idem	9$600	$864	$288	10$752
Dita.	Joaquim Moreira de Aguiar, cartorio	9$600	$864	$288	10$752
Cavalcante.	Francisco Fernandes da Resurreição, idem	9$600	$864	$288	10$752
Duque de Caxias.	Parisio de Valladares, solicitador de causas	9$600	$864	$288	10$752
Imposto sobre carroças e carros.					
Santa Thereza.	Joaquim Gomes de Araujo e Silva, carroças				
Conde d'Eu.	Rozendo Vieira, carroças	24$000	2$160	$720	26$880
Barão de Herval.	Mathias Tavares de Mello, idem	6$000	$540	$180	6$720
Alem da Ponte.	Belisario Rodrigues Machado, idem	18$000	1$620	$540	20$160
Viração.	João Gomes de Souza, idem	6$000	$540	$180	6$720
Alem da Ponte.	Marianno de Abreu, idem	6$000	$540	$180	6$720
Augusta.	Joaquim Araujo da Fonceca, idem	12$000	1$080	$360	13$440
Limoeiro.	José Domingues Antonio Rei, idem	6$000	$540	$180	6$720
Soledade.	João Bezerra da Luz, idem	6$000	$540	$180	6$720
Poço do Rei.	Francisco Gaudes do Espirito Santo, idem	6$000	$540	$180	6$720
Nova.	João Pinto Tavares Junior, 3 carros	90$000	8$100	2$700	100$800
Poço do Rei.	Americo de Medeiros e Albuquerque, 2 carros	60$000	5$400	1$800	67$200

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 12 de dezembro de 1873.

O 2º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico, em cumprimento do disposto no artigo 15 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, que a fiança prestada pelo ex-corretor desta praça João da Cruz Macedo, subsistirá pelo tempo de seis mezes, contados da presente data.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1873.

O official-maior
Julio Guimarães.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de—H. H, Swift, Asst Treasr,—a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.° de janeiro de 1874 em diannte, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmdit.

THEATRO
Recreio Campestre
NA
Povoação do Monteiro.

Quarta-feira 31 de corrente, e Quinta-feira 1.° de janeiro de 1874.

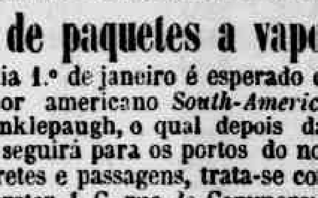
O director deste theatro avisa aos associados e ao respeitavel publico que os dous primeiros espectaculos terão lugar nos dias 31 de dezembro corrente e 1.° de janeiro de 1874, levando á scena o importante drama pastoril:

GULPA.

Os espectaculos principiarão ás 8 horas da noite e haverá trem para o Recife depois de findo os mesmos.

Os senhores associados podem desde já procurar seus bilhetes no hotel do Monteiro.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1.° de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South-America*, commandante Tenklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

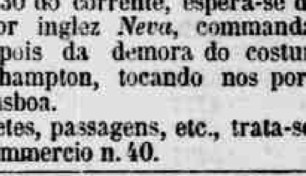
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Commercio n. 8.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda*. Recebe ainda alguma pouca carga, para o que trata-se com E. R. Rabello & C, á rua do Commercio n. 48.

PARA.

Pretende seguir com brevidade para o Pará, o hiate *Olinda*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 30 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grando do Sul pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Joven Corrêa*, por ter alguma carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

espera-se dos portos do sul até o dia 2 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

N. B.—Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA BAHIANA
DE
PAQUETES A VAPOR
LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro proximo futuro o vapor *Dantas*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
57—Rua do Bom Jesus—57

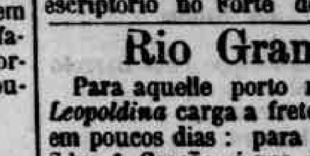
Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros ... quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, ... do Vigario n. ...

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para aquelle porto recebe o patacho nacional *Leopoldina* carga a frete, devendo seguir viagem em poucos dias: para tratar, no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1° andar.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

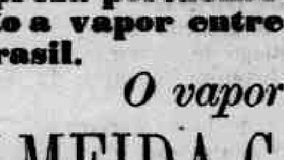
Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
POTOSI

espera-se da Europa até o dia 5 do janeiro, e depois da demora do costume seguirá para a costa do Pacifico, via Bahia, Rio de janeiro e Rio da Prata, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.—Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor
ALMEIDA GARRET
Commandante Luiz A. Tomasini.

Deve chegar da Europa até o dia 6 de janeiro proximo futuro e depois de pequena demora dentro deste porto, seguirá para os da Bahia e Rio do Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores, para o que trata-se com

OS AGENTES
E. R. Rabello & C.
48— Rua do Commercio —48

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Alliança Maritima Portuense.

Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

LEILÕES.

Leilão
DE
30 caixas com cebolas, desembarcadas ultimamente
HOJE
ás 12 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com cebolas, desembarcadas ultimamente.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE.
ás 12 horas em ponto
no trapiche Guerra.

Leilaõ
DE
20 caixas com 120 latas com superior fumo do Rio de Janeiro, em corda marca Suzau, em latas de uma arroba.

HOJE
As 11 1|2 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com 120 latas com superior fumo do Rio de Janeiro, marca Suzau, em latas de uma arroba, roga-se aos Srs. vendelhões que não faltem ao referido leilão, pois garante-se a especialidade do referido fumo, terça-feira 30 do corrente, ás 11 1|2 horas em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

LEILAO
DE
11 quartollas com superior vinho Bordeaux
Quarta feira 31 de dezembro
ás 12 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 11 quartollas com superior vinho Bordeaux, o qual pela sua superior qualidade torna-se recommendavel

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO
DE
33 latas com queijos suissos
Quarta-feira 31 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 latas com queijos suissos

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto.
AO CORRER DO MARTELLO
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão
DE
44 caixas com arroz avariado
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 44 saccos com arroz avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Dora*, desembarcados ultimamente

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
As 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
2 caixas com 240 latas com peixe.
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 2 caixas com 240 latas com peixe, quarta-feira 31 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Novo e ultimo leilão
DA
loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 48, pertencente á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães.

Sabbado 3 de janeiro de 1874.
ás 11 horas

O agente Pinho Borges levará a novo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a armação, roupa feita, camisas e outras fazendas, 1 cofre de ferro, 1 carteira e môchos, candieiros de gaz, espelhos, mesas, caixas vasias, 1 balcão, armario e cabide, que se acham patentes para previo exame dos concurrentes, ao acto do leilão.

LEILÃO
DE
6 cavallos de sella, 4 ditos de carga e 1 burro.
Sabbado 3 de janeiro de 1874.
Ao meio dia.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres, o agente Pinho Borges, levará a leilão os referidos animaes, no armazem do sal á rua da Conceição dos Coqueiros.

LEILAÕ
DAS
dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., aquellas que foram a leilão pela primeira vez no dia 16 de dezembro.

Sabbado 3 de janeiro
A's 11 horas.

O agente Pinto, levará novamente e pela segunda vez a leilão, servindo de base as offertas obtidas, as dividas que fazem parte da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e que foram a leilão no dia 16 de dezembro, sendo que naquelle effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer. O leilão será effectuado ás ... horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

COLLEGIO INGLEZ.
Antigo collegio de N. S. de Belem, resumido
SITO Á RUA D'AURORA N. 37.

No principio de janeiro abrir-se-ha de novo o antigo collegio acima denominado, onde se recebe um numero limitado de alumnos, cuja educação será modelada pela que se recebe na Europa.

A respeito dos estatutos ou outra qualquer referencia, a tratar na rua d'Aurora n. 37.

— Precisa alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada para serviço interno e externo, na rua da Viração n. 33.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se

de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados: a tratar na rua do Lima n, 15, em Santo Amaro.

Herculana Emilia de Oliveira Marinho.

Lourenço de Barros Marinho e seus filhos agradecem do fundo d'alma a aquellas pessoas que tomaram parte em sua justa dôr, já durante a molestia de sua mulher e mãi, Herculana Emilia de Oliveira Marinho, e já por occasião de seu fallecimento; e de novo as convidam a assistirem as missas que mandam celebrar na freguezia do Poço da Panella, quarta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Joaquim Gonçalves Ferreira, seus filhos e genro, mandam rezar algumas missas por alma de sua mui presada esposa, mãi e sogra, Marianna dos Santos Miranda Seve Ferreira, na igreja de S. Francisco ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro, anniversario do seu passamento, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto, pelo que manifestam seu reconhecimento.

Caixeiro.

Precisa-se de dous meninos para caixeiro no ... e que de fiador á sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

PRESENTES
Do anno novo

Oh! vós MOÇOS E MOÇAS, que recebestes os presentes de festas do Natal, e que estais na restricta obrigação de retribuirdes taes festas, ide, ide correndo ou mandai á

Confeitaria do Campos

na vespera do anno novo, que alli encontrareis para ditas

Retribuições, o seguinte:

Uma rica caixinha ou cestinha com amendoas, confeitos, doces, etc., etc., etc,
Um fiambre ricamente enfeitado.
Um bolo inglez idem idem.
Um pão-de-ló idem idem.
Um pudin idem idem.
Um queijo inglez superior.
Uma sorpresa sorprehendente.
Etc., etc., etc., etc., etc.

Na confeitaria do CAMPOS
Tão conhecido...

AVISO

Avisa-se aos Srs. contribuintes das grandes rozetas de brilhantes, (com o peso de 22 quilates) que será a sua realisação com a 3.ª do mez de janeiro proximo futuro.

Declara-se em tempo que, os Srs. subscriptores que não tiverem satisfeitos o seu compromisso até o dia 5 do referido mez, perdem o direito.

Recife 27 de dezembro de 1873.

Escravo fugido.

Fugio a 26 de dezembro de 1873, o escravo Sebastião, crioulo fulo, sem barba, com idade de 20 annos, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descansado; foi aqui vendido em 15 de dezembro de 1873 por José Francisco Pontes de Azevedo, morador na matriz de S. Caetano, freguezia da Rapoza, tendo sido escravo de Alexandre Ribeiro do Sobral, da mesma freguezia; acha-se matriculado no municipio de Caruarú, para onde se desconfia ter fugido, ou para a Rapoza; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão de dito escravo e leva-lo ao Recife, rua do Livramento n. 38, armazem do Baliza, que serão generosamente recompensados.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Alugam-se

As casas da rua de Lomas Valentinas ns. 19 e 32: a tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem.

— Aluga-se a loja da casa da rua das Trincheiras, por baixo do escriptorio do escrivão Brito: para ver na mesma casa no segundo andar, e tratar na rua do Imperador n. 67.

— Aluga-se ou vende-se a casa terrea da rua do Coronel Lamenha, outr'ora Prazeres n. 26, com quintal: a tratar na rua do bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— Precisa-se de dous charuteiros para fazer charutos finos: á rua Imperial n. 104.

— Aluga-se a pequena casa, sita na travessa do becco da Lama n. 3: trata-se na rua da Cadeia n. 3.

CASA.

Aluga-se a casa n. 17 á rua da Moeda, com armazem, 1.° e 2.° andares e sotão, pintada e caiada de novo e tudo mais concertado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 27 de dezembro da casa do seu senhor Pedro Osario de Cerqueira, morador na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo Maximiano, preto, 36 annos, pouca barba, tem os dedos dos pés bastante unidos, levando vestido roupa de riscado azul e um bonet de casemira, e outra muda constante de uma camisa branca e uma calça de casemira escura, cujo escravo é natural do sertão desta provincia, e residio por muito tempo na freguezia de Ipojuca, engenho Queloz, em companhia do seu ex-senhor Francisco de Sá e Albuquerque. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram apprehender o dito escravo e leva-lo no referido sitio, ou na rua da Imperatriz n. 32, que se recompensará com toda generosidade.

Collegio de N. S. da Saúde

Para educação das meninas, estabelecido na rua Formosa n. 25.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente aos pais de suas alumnas, e mesmo a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição, e por escolhidos professores a leitura de prosa e verso, caligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, franzez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dança, crochet, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e outro, etc., etc.; não serão admittidas mais de vinte alumnas.

A directora continúa a ser zelosa e incansavel no cumprimento de seus deveres, e desde já agradece em extremo a bondade com que a honram os pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Boa-vista, 29 de dezembro de 1873

Maria Elena da Rocha
Directora

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 101 com 4:000$000, um meio n. 570 com 700$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (80ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (81), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Pharmacia Torres

O abaixo assignado, chimico pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos Srs. medicos clinicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Ignacio Pessoa da Silva, sortida de medicamentos novos, preparados francezes, dos melhores autores, tintas de todas as qualidades, e avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o esmero, asseio e promptidão, sem fazer substituições, por preços os mais razoaveis possiveis.

Manoel Thomaz Pereira do Rego

— Quem precisar de um pequeno chegado ha pouco de Portugal, para casa de negocio, dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 8.

Feitor

Um que entenda: a tratar na rua do Commercio n. 16.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fins, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
41 — Rua do Imperador — 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.)
Vaccina, para bexigas
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis
Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.
Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Rua Primeiro de Março numero 19

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos, a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nerveso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:
Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.
São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Sempre é bom!

Toca a todos, todos leiam,
Não se enfadem, meus leitores.
Todos vejam, que progresso ! !
Que progresso ! meus senhores ! !

Com quanto já esteja bem no dominio de publico desta capital e seus suburbios, que para se obter tudo que é preciso para os regabofes nos dias festivos que se aproximam

Uma pessoa
não tem mais do que dirigir-se á
Confeitaria do Campos
24-Imperador-24
Onde se acham centrificadas as quatro artes.
A saber:
Confeitaria,
Pastelaria.
Conservaria
E culinaria.

Sempre é bom que lembremos aos nossos amigos e freguezes que já nos annos passados corriam aos turbilhões a fazer suas encommendas de pasteis de carne, é a confeitaria do Campos

Que este anno
Estamos munidos de uma nova machina que bem se podia apellidar de
Infernal
Pois pode em 6 horas produzir com asseio
Duzentos mil pasteis ! ! !
ALEM DISSO
Lembramos a todos
O seguinte:
Que preparamos com presteza.
Fiambres.
Leitões.
Perús.
Peixes.
Empadas.
Pudins.
Bolos inglezes, etc. etc.

E especialmente ás familias, os proprietarios da confeitaria do Campos convida-as a reunirem-e naquelle verdadeiro centro de *bonsboccados*, ois em virtude das interdicções não se poderá ouvir a missa do gallo.

Trastes.
Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

COZINHEIRO
Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro forro ou escravo, para uma casa de familia no e{iroo : a tratar áua do Marquez de Olinda n. 35

FESTAS
Vistuarios de fustão para meninas a 4$000.
Ditos de cambraia [illegible] abados a 6$000.
Ditos de alpaca enfeitados a 7$.
Rua do Crespo n. 10.

Roubo
Na madrugada do dia 22 do corrente, das 3 para 4 horas, penetraram os ladrões por uma janella do sotão (servindo-se de uma escada) da padaria da rua do Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas, levando diversas peças de roupa, como seja: 1 paletot sobrecasaco de panno fino, 1 dito sacco, 1 calça de casemira preta, 1 dita de dita preta com quadros de listras brancas, 6 camisas francezas, 1 chapeo de sol de seda trançada com um leão no castão e um chapéo alto de feltro (sendo tudo em perfeito estado) e mais tres bilhetes de loteria da provincia da 80ª parte que corre no dia 23 do corrente, de ns. 844, 3,276 e um que não se sabe o numero, sendo todos tres meios bilhetes; roga-se a quem forem offerecidos ditos objectos, de apprehende-los, que será gratificado com boa recompensa em casa do abaixo assignado.

Recife, 22 de dezembro de 1873.
Manoel Rodrigues Pereira.

Barato
Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua da Guia n. 62: na rua da Senzala-nova n. 1.

Casa para alugar
O quarto andar da rua do Marquez de Olinda numero 4.

Borracha para limas
Recebeu a pharmacia Torres, de primeira qualidade, por commodo preço, vinda pelo vapor *Ceará*.

Acreditarão vendo
Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregodo, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

— Silva Barroca & Filhos teem para vend r em seu armazem, á rua do Marquez do Olinda o seguinte:
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillele para bandeira.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerpões, vicisas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes** BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher desta Xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depos[illegible] ada [illegible]

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ
Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS
Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS
Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES
Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE
Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Dites de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

CHAMADO
Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.
Gratis aos pobres.

CASA
Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

ATTENÇÃO
Fugiram do engenho Noruega, freguezia da Escada, no dia 9 de dezembro corrente, os seguintes escravos:

Felix, mulato, altura regular, falta de dentes na frente, secco, rosto descarnado, muito conversador, e bom carreiro. Levou duas camisas de madapolão, 2 calças de brim, sendo uma de listras e outra parda, chapéo de baeta parda, já velho. Representa ter 40 annos de idade.

Clemencia, cabra, com falta de dentes na frente, rosto. descarnado, representando ter 30 annos de idade, tendo a munheca da mão direita um pouco torta. Levou vestido de chita cabocla, e de algodão de listras, chale de chita azul, uma rede e mais roupas.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura destes escravos, podendo elles ser entregues no engenho acima ao seu senhor, José Ignacio de Mello, ou no Recife, rua da Madre de Déus n. 36, 1º andar, ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, que serão recompensados.

Garanhuns.
Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Mulato fugido.
No dia 19 do corrente mez fugio o mulato Geminianno, que foi escravo do capitão Firmino, em Maricota, e tem os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem na braço direito um coração com as lettras A. M. C.; sahio com calça de brim, chapéo de Manilha, costuma andar pelos Afogados, Beberibe, Olinda, Maricóta e Iguarassú: quem o pegar dirija-se á rua larga do Rosario n. 22 que será gratificado.

ALUGA-SE
o primeiro andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 48, que fica defronte da rua estreita do Rosario, contendo 2 salas, 2 gabinetes e 6 quartos, pequeno quintal com cacimba e tanque para banho: trata-se na rua do Imperador n. 73, escriptorio por cima da livraria classica.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira que saiba bem cozinhar e que seja asseiada. para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e tendo gaz e agua encanados, na rua Imperial n. 179: a tratar junto.

— Aluga-se uma escrava para o serviço: na rua da Gloria n. 156.

ATTENÇÃO
Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

Escravo fugido
300$000 de gratificação
Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.
Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo
Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

SOBRADO PARA ALUGAR.
Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52,

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.
[illegible] duas pequenas casas muito [illegible] para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

Mudança de escriptorio.
Domingos Alves Matheus, mudou o seu escriptorio para a rua do Vigario n. 5, primeiro andar da casa em que tem armazem o Sr. Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, para taverna: na rua Direita n. 45.

— Aluga-se metade de uma casa de familia. mulher e marido, sem filhos, só á casal: á rua do caes da Dettenção n. 11.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Escravo fugido
Do engenho José da Costa, freguezia de Agua-Preta, fugio um escravo pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: Cezario, cabra, cabellos carapinhados, porem alto, quasi caixado, tem um lobinha do lado esquerdo da testa acima do olho, sobrancelhas cabelludas, vista espantada, nariz grosso, bocca grande, falta de dentes do lado de cima, cara chupada, tem os peitos um tanto cabelludos, varias marcas de carbunculos nas pernas, é baixo e de pouco corpo, pé pequeno, andar apressado, quer titubiar quando fallase com elle: é carreiro, cambiteiro e purgador. Esteve no engenho Diamante, de Ipojuca, trabalhando como forro com o nome de Manoel Joaquim, donde evadira-se logo que foi conhecido: roga-se ás autoridades policiaes e as pessoas que delle souberem (segundo os signaes indicados) a captura, e fazer entrega na praça aos Srs. Cunha Irmãos, & C., ou no dito engenho ao seu senhor, que será pago com generosidade.

Felix Valois de Oliveira.

Aluga-se
o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

— José Henrique da Silva tem uma carta para o Sr. José Luiz de Souza, empregado no consulado provincial; na Soledade n. 27, sitio.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio de n. 570 e um meio de n. 2170 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (80ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte da loteria a beneficio da santa casa da misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
[M]eio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
[M]eio	2$750

Recife, 23 de dezembro de 1873.
[illegible]

IMPERIAL
FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NICTHEROY
Rua do Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente desta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são [illegible] como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.
Domingos Alves Matheus.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Escravo fugido
Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.
inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes

— Precisa-se de uma mulher para serviço de casa de homem solteiro, sendo muito fiel e dando fiador a sua conducta: na rua Augusta n. 258, taverna.

Attenção
E. A. Burle & C. fazem sciente ao corpo commercial desta praça que o Sr. Alfredo Adolpho Ferraz Costa. não é mais empregado de sua casa desde o dia 20 do corrente mez.
Recife. 22 de dezembro de 1873.

Magdalena.
Vende-se um terreno no principio da estrada da Torre, muito perto do ponto onde param os bonds cujo terreno tambem se retalhará: a tratar na taverna do Rocambole

Precisa-se
de um criado para o serviço de cozinha: a tratar no hotel de Bordeaux.

Odilon Duarte & [illegible]
Cabelleireiro
Rua da Imperatriz n. 82
Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificial para os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

— Vende se um oratorio dourado, proprio para capella particular; é obra prima tanto em gosto como em mão de obra, e é dourado pelo systema francez. Quem pretender comprar dirija-se á casa do Sr Paulo Guelphe, rua da Imperatriz, que achará com quem tratar. Tambem ha vinho de cajú, superior, por 14$ a duzia de garrafas, em casa do Sr. Joaquim Vieira de Mello Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 9.

Cozinheiro
Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Precisa-se
[illegible] a tratar no [illegible] Bordeaux.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Casa em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muita fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros : a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8.

Collegio francez na Capunga

Mme. Cambrone avisa aos pais de familia que abrirá no 1º de janeiro do anno vindouro um collegio francez provisoriamente na Capunga, rua da Ventura n. 35, para o sexo feminino ; alem do francez ensinar-se-ha portuguez, inglez, geographia, historia, musica, bordados, dança, etc.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será ecompensada com a quantia de 100$.

— O Sr. que anvunciou querer comprar um sobrado de um andar em qualquer das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio ou S. José, annuncie sua morada e hora de ser encontrado ; vá á rua do Hospicio n. 35 das 7 ás 9 da manhã, e dás 4 ás 6 da tarde, que achará com quem traar.

NOVO HOTEL
NA
Villa de Iguarassú.

O tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque tem a honra de participar ao respeitavel publico que abrio, na villa de Iguarassú, um hotel bem provido de todo o necessario para bem servir a aquelles que o quizerem honrar com as suas freguezias ; certos de que ficarão satisfeitos com o serviço e a commodidade dos preços. Junto ao mesmo hotel está montada uma cocheira para recolhimento dos animaes dos concurrentes ao hotel, tambem por preços commodos.

Aluga-se

a casa n. 13 á Passagem da Magdalenha : a tratar com J. J. M Rego.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, com os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma grande ... do pé esquerdo. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que hajam de apprehender dito escravo e leva-lo ao Recife ... nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Padaria.

Aluga-se a da rua dos Pescadores ns. 1 e 3 : a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

BONDS

Numero 60:000

O Sr. José Felippe Santiago é chamado a negocio de particular interesse em o Forte do Mattos, armazem da companhia.

— Os abaixo assignados, unicos socios da firma commercial Saunders Brothers & C., estabelecidos na cidade de Pernambuco, no imperio do Brasil, pelo presente declaram que de commum accordo e mutuo consentimento, o socio Charles Saunders se retira nesta data da referida firma Saunders Brothers & C., deixando de fazer parte da mesma, ficando o activo e passivo a cargo dos socios Frederick Saunders e Phelip Frank Needham.

Liverpool, 27 de novembro de 1873.

Charles Saunders.
Frederick Saunders.
P. F. Needham.

Sociedade propagadora da instrucção publica

Conselho parochial da Boa-vista.

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para formar a sessão em que deve ter lugar a eleição do novo conselho, são de novo convidados todos os socios a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, na rua da União n. 23, para o dito fim.

Secretaria do conselho parochial da Boa-vista, 26 de dezembro de 1873.

Tolentino de Carvalho, Secretario.

— Pede-se a quem souber onde existe uma preta liberta, que soffre do cerebro, e está vestida com saia de chita verde e casaco de lã, que desappareceu na sexta feira com um tacho com cisco que ia botar na carroça da limpeza desta cidade, o favor de dirigir-se á rua de Santa Rita n. 13, que muito se agradecerá.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro e comprador, proprio para hotel ou collegio : na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um, com pratica bastante, e que dê fiador de sua conducta : a tratar no pateo da Santa Sruz n. 4.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos : na rua do Visconde de Pelotas, antiga Aragão n. 1.

Fugio

do poder de seu senhor a escrava Maria, fula, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cantala, cabellos já pintando, andar apressado e pés pequenos : quem della der noticias á rua do Sebo n. 57, será recompensado.

— Novamente se roga a pessoa que no dia 20 de novembro proximo passado achou uma carteira no fim da rua Nova, defronte do bilhar da casa n. 67, pelas 5 horas da tarde, contendo duas letras, uma de 10$, outra de 276$457, um fleo de 20$ e mais sessenta e tantos mil réis em dinheiro, e outros papeis de importancia, como já foi annunciado por este *Diario* nos dias 21, 22 e 24 do mencionado mez de novembro, sendo a letra de 400$, aceita pelo Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa, a favor do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, vencida no dia 6 de março de 1872, com os juros de 1 0/0, o favor de mandar entregar dita carteira em minha casa n. 67, na loja de reojoeiro, ou a Bernardino de Senna Dias, que foi quem a perdeu ; e fazendo entrega de tudo, poderá ficar com o dinheiro por gratificação, e se lhe agradecerá, visto como ditas letras e papeis de nada servem a quem achou, e sim a quem perdeu, por se ter feito sciente aos respectivos devedores.

— Bernardino Duarte Campos & C. em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 16, pagam do dia 1.º de janeiro em diante a todos os credores da massa fallida de João Maria Cordeiro Lima, que de prompto quizerem receber de conformidade com a concordata obtida em juizo ; devendo os mesmos credores apresentarem seus titulos até o dia 24 do corrente para serem conferidas.

Recife 18 de dezembro de 1873.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava : a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Ama Precisa-se de uma ama, para cozinhar para rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar á rua do Imperador n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : a tratar na rua do Queimado, loja da Boa Fama, ou na rua do Crespo, loja da Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba andar com meninos, a qual tenha boa conducta : na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio, casa n. 70, que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 50.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante, paga-se bem . na rua Formosa n. 24, casa com jardim defronte do becco dos Ferreiros.

AMA Precisa se de uma ama para andar com meninos, a qual tenha boa conducta : na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

AMA Na rua do Brum n. 86, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão expostas no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

AO COMMERCIO

Motta Junior & C. e Antonio Martins Leite & C. administradores da massa fallida de José Narciso da Silva & C. convidam aos credores da massa que apresentem seus titulos até o dia 3 de janeiro, afim de serem verificadas e admittidas ao rateio.

Recife, 23 de dezembro de 1873.

Bandeiras imperiaes

Duas que foram emprestadas a alguem por occasião da installação da sociedade Auxiliadora da Instrucção Secundaria, e que se acham abandonadas, o dono dellas póde procura-las á rua da Florentina n. 28, de manhã ate ás 9 horas, á tarde das 4 em diante, devendo passar recibo a quem as entregar.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua Duque de Caxias n. 41 A, o favor de pagar o que devem, sob pena de se lhes publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias. Recife, 11 de dezembro de 1873.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth precisa-se de um feitor para o campo, e de um caixeiro para o mesmo, não escolhe-se nacionalidade : quem estiver nas condições, póde entender-se com Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no mesmo engenho.

Attenção.

Precisa-se de 2:000$ a premio sobre hypotheca em quatro escravos moços e habilidosos : a pessoa que pretender, póde deixar o seu nome nesta typographia com as iniciaes A S.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias, proprio para familia : a tratar na loja

Fugida

No dia 15 de novembro proximo passado fugio da povoação de Goyaninha a escrava Herencia, de idade 18 annos, estatura menos que regular, bem parecida, muito de corpo, pés e dentes, côr fula, costuma abrir o cabello ao meio da cabeça, e os conserva grandes, tem queimaduras nos braços, a principiar das munhecas, conduzio vestidos de cambraia, cassa e chita, chales e sapatos ; quem leva-la a seu senhor, na povoação de Goyanna, ou em casa de Antonio R., á rua do ..., cidade de Goyanna, será bem recompensado.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24

— Aluga-se metade da casa da rua dos Quatro Cantos n. 16, na Capunga : a tratar na mesma.

FURTO

Furtaram do 1º andar do sobrado n. 38 da rua estreita do Rosario, na manhã de 20 do corrente, o seguinte : 1 collete de merinó preto, 1 relogio de ouro, descoberto, com o mostrador de vidro grosso e o interior de crystal, do novo systema de dar corda, e corrente preta, tendo no bolço do mesmo collete 50$ em dinheiro, sendo quatro notas de 10$ e duas de 5$, e mais 1 bilhete de rifa de relogio, e outros papeis, 1 sobrecasaco de panno preto, contendo 1 lenço de pontas amarellas, 1 maço de chaves, papeis e uma letra de 800 ou 900 e tantos mil réis, com tres firmas, duas das quaes são os Srs. Antonio Francisco de Albuquerque Santos e Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, 1 camisa de fustão com collerinho supposto e gravata de gorgurão com botões grandes de tartaruga : recommenda-se ás autoridades policiaes, ou qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, a apprehensão dos mesmos.

Collegio de Santa Genoveva

Sob a direcção
DE
Antonio Marques de Amorim

Este collegio, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, em magnifico predio, offerece todas as proporções para commodidade, adiantamento e recreio de seus alumnos.

Separado do muro que o cerca em parallelogrammo, tem na frente um bello jardim, dous lados extensos pateos de recreio, e da parte posterior um terreno arborisado, vastissimo dormitorio nas melhores condições hygienicas para 150 leitos, com serviço proprio ao asseio em aposento lateral, grande lavatorio, 16 banheiros, bom refeitorio, e finalmente commodas salas para as classes, um salão de estudo, claro e arejado, com proporções para 200 estudantes.

O director convida todos aquelles, a quem interessar possa, para que visitem o seu estabelecimento, cujos mappas que foram publicados na terça feira, 23 do corrente, pelo *Jornal do Recife*, demonstram o resultado das aulas no corrente anno lectivo.

De accordo com o programma dos estudos, foi designado o dia 20 de novembro, e annunciado pelo mesmo jornal, para o exame no collegio, dos alumnos habilitados, não só em linguas, como em sciencias.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou o estabelecimento nesse dia e assistio aos exames, que foram presididos pelo Exm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente da faculdade de direito.

Foram examinadores os Srs. Drs. Ezequiel Franco de Sá, R. Honorio da Silva, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Diniz Barreto e o professor C. Pachelery.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Canuto Sergio de Farias, negociante em Jaboatão : na rua das Cruzes loja de trastes n. 41.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava parda, de seus 30 annos, que seja de muito boa conducta e saiba lavar, engommar e cozinhar, tendo boa saude : no Corredor do Bispo n. 73, a tratar a qualquer hora.

VENDAS.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos :

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo ; gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em ...

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

Aviso.

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente : na rua da Vigario n. 19, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina a um prelo, tudo em bom estado e por preço modico : quem a pretender, dirija-se á Murrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora . só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37, com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado : a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, parda escura, ultimamente chegada do matto, sem vicios e com muito bom comportamento, propria para casa de familia : trata-se no 3º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 10, das 4 ás 6 horas da tarde.

Escrava

Vende-se uma escrava de côr preta, perfeita cozinheira e engommadeira, sem defeitos : a tratar na rua do Mondego n. 129, casa de azulejo.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal e a moderna, com bom terreno e cacimba de agua de beber : quem pretende-la, dirija-se á rua da Imperatriz n. 79.

Vende-se

uma casa terrea em Olinda, na rua de S. Pedro Martyr n. 6, tendo 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha fóra e quintal grande : quem a pretender, dirija se á rua de S. João n. 37.

VENDE-SE

ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 8, chão proprio, com 349 palmos de frante e 658 de fundo : os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Vende-se

a taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 65, bem afreguezada : quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Aos senhores padeiros.

Vende-se banha a 600 rs. a libra, manteiga franceza e ingleza a 680 rs. a libra : á rua de S. Francisco n. 70, taverna.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim conserta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento ; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

Pés de sapotis, abacates, romeiras, parreiras, fructa-pão, roseiras de varias qualidades e outras flores : na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas : acham se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 11.

FIADO

Machinas de costura dos seguintes autores :— Willer & Wilson, de 2 pospontos para trabalhos com o pé, aos preços de 80$, 90$, 100$, 120$, 150$ e 200$000.
Ditas á imitação de Singer, com lançadeira, aperfeiçoadas, de 80$, 90$ e 100$000.
Ditas do Weed, com lançadeira a 100$ e 120$.
Ditas de Grover & Baker, cose com cordão pelo avesso, a 80$, 100$, 120$, 150$ e 200$000.
Ditas de Guff & Harbeck, de trabalhar com o pé e com a mão, com lançadeira e de 2 pospontos, a 50$000 a 65$000.
Ditas do mesmo autor e de um posponto, de trabalhar com a mão.
Todas estas machinas se vendem a dinheiro e fiado conforme se poder convencionar com os pretendentes. Tambem são garantidas por um anno e se manda ensinar no Bazar Universal
N. 22—Rua do Barão da Victoria—N. 22.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 rèis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400 Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam : cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam :

Calças de brim de cores de 2$500 até 3$
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Fio da algodão da Bahia

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Formas para assucar.

Galvanisadas e pintadas, por preço commodo vendem Cunha & Mama, á rua do Marquez de Vinda, n. 23.

J. O. C. Doyle.

Tem para venda :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : armazem da rua do Commercio n. 38.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

MACHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 300 rs.

Abotoaduras para colletes, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 800 rs.

Meios adereços com camafeu, a 300 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.

Idem idem idem liso, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2$, a 4$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$000.

Idem idem liso, a 2$800, 3$000 e 3$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos, dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs. o covado.

Cassa lã, padrões novos, e do mais gosto, que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba.

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Imperio n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

Para a festa.

Rua Primeiro de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam os melhores e mais modernos que ha, em chapeos para senhoras, e estão vendendo muito baratos, para acabar.

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin

Pommard

Vorits

Volnay

Beanne

Monthelie

Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 24.

Botica.

BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^{1}/_{2}$ e $3^{1}/_{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.

Machinas para lavar roupa.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Carros de mão para aterros.

Tinas de madeiras.

Baldes de dita.

Ditos de ferro estanhado.

Ditos com valvula para lavatorios.

Ditos de madeira para compras.

Apparelhos para jardins.

Guards-comidas.

Tampas para cobrir pratos.

Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.

Dita dita ditos de madeiras.

Trens para cozinha.

Ternos de bandeijas finas.

Correntes para arrastar madeira.

Cylindros americanos para padarias.

Pertenças avulsos para machinas.

Salitre refinado.

Breu superior.

Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.

Debulhadores para milho.

Azeite de spermacete para machinas.

Camas de ferro.

Bombas de Japy.

Ditas americanas.

Cofres de ferro patente.

Cannos de ferro esmaltados.

Ditos de dito estanhado.

Ditos de chumbo.

Ditos de borracha.

Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só á vista e neste estabelecimento [illegible] examinados.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.

CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.

CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—

BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, dos diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.

PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.

CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.

E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não póde completar a sua toilette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completa está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores [illegible] á ellas.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios, de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Burros á venda.

J. Deró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros, passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso póde ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Roupa estrangeira.

Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a marujo e a parisiense) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 42, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.

Canos de barro para esgoto.

Cimento Portland.

Cimento Hydraulico.

Machinas de descaroçar algodão.

Machinas de padaria.

Potassa da Russia em barril.

Phosphoros de cêra.

Sagu em garrafões.

Sevadinha em garrafões.

Lentilhas em garrafões

Rhum da Jamaica.

Vinho do Porto velho engarrafado.

Vinho do Porto superior, dito.

Vinho de Bordeaux, dito.

Vinho de Xerez.

Vinho da Madeira.

Potes com linguas e dobradinha ingleza.

Licores finos sortidos.

Cognac Gaulhier Freres.

Latas de toucinho inglez.

Barris com repolho em salmoura.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, á margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, á margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação; a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso, apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e dita florida para o mesmo fim, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continúa a vendel-as por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

[illegible] aguas do traslados em normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vendel-as por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa, e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, besouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, besouros e gafanhotos, o que de certo, é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados e assim, como pentes diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Aguas Alcalino Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Pouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS.

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua mineral tem vantagem no padecimento dos rins, figado, bexiga, [illegible] estomago, etc. etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 34.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.

A 240 rs. o covado.

A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

ARMAZEM DE Fazendas finas

NA

Rua 1.º de Março n. 7 A.

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje póde com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.

Ditos de gorgurão de côres.

Grosdenaple de todas as côres.

Gorgurão branco e preto.

Setim Macau preto e de côres.

Grosdenaples idem idem.

Velludo preto.

Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda

Popelinas de lindos padrões.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Mantas brasileiras.

Coichas de seda para noivos.

Cortes de cambraia branca com lindos bordados.

Capellas e mantos para noivas.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.

Cambraias de côres.

Ditas maripozas, brancas e de côres.

Nansuck de lindos padrões.

Baptista de padrões mui delicados.

Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.

Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.

Fustão de lindas côres.

Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.

Saias bordadas para senhoras

Camisas idem, idem

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptisados.

Chapéos para ditos.

Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.

Colchas de [illegible].

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem.

Meias de côres para homens e meninos.

Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.

Merinó de côres para vestidos.

Dito preto.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas.

Atoalhado pardo.

Brins de linho branco, preto e de côres.

Setim de lindas côres e com listras

Chales de merinó de cores e pretos.

Ditos de casemira.

Ditos de seda preta e de côres.

Dito de touquim.

Camisas de linho.

Ditas de chita.

Ditas de flanella.

Ceroulas de brim e algodão.

Damasco de lã de côres.

Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.

Colchas de dito.

Tarlatana de todas as côres.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda.

Casacos a tricot.

Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.

Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Baratissimo

Lãzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Setins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.

Dito trançado a 1$600 á vara.

Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

JACARANDA'

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Não se enganem

Vinhos em barril e engarrafados, de marcas conhecidas, acreditadas e garantidas, inclusive, qualidade propria para mimos ou pessoas doentes, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Gravatinha azul de 1834.

Colheita do anno de 1851.

Velho particular de 1810.

Lagrimas do Douro.

Duque de 1815.

Duque do Porto.

Regina.

Potassa nova da Russia em meios barris.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas originaes Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, e que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, fumo allemão, inglez e francez, para cigarros e cachimbos; vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição

Vende-se [illegible] -se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba [illegible] de beber e um sitio bem arborisado; [illegible] Torre: a tratar nesta typographia.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão [illegible] rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 3 [illegible]; a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A [illegible] a compra por ser um importante predio bem conhecido e de grande rendimento [illegible] e cobrentes commodos.

Vende-se

um cabriolet [illegible] com quatro assentos, de [illegible] para um cavallo: para [illegible] á rua do Imperador [illegible]

A proposito da festa

O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do máo tempo;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo:

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e [illegible] mãi.

Que para isto é indispensavel que [illegible] habitantes de la bella cidade [illegible] como parte integrante da humanidade devem [illegible] muito util e conhecido armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, comprarem os [illegible] saborosissimos presuntos para fiambres; os gostosos paios, os saborosos salames, os appeteciveis lombos de porco; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoitos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante chá perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Cherry, Collares e outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de recheiarem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas — Barrigas — ;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a — barriga —

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso, ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas; por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjacentes; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro Centro de peregrinas e exquisitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á barriga attendendo a que:

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico:
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de... vejam:

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroando do mundo nos confins,
Dei-a a todos uma — nova —, feliz, boa
E vai passando dos annos, atravez!

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que recorreram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e paltot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de [illegible] cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso, e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer [illegible]

Rua do Cabugá n. 1 A.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O genio do seculo

À SAMUEL UCHÔA.

O seculo é grande—os preconceitos tombam
Borbotam lavas dos vulcões de Deus!
O seculo é grande—diz o mar e os ventos—
E o grão de areia, que se move aos céos!

O seculo é grande—elle tem o bello—
Dos outros seculos que passados são!
O seculo é grande—o pensamento zomba
Dos prejuisos, que morrendo vão!

O seculo é grande—elle vem de longe—
E vira ... Xerxes castigando o mar—
E Leo... o Titão da Grecia
... relio sem querer parar!

O seculo é grande—elle tem na fronte
Impresso o sello d'um fatal mysterio—
Elle vio um vulto collossal chorando
Sobre as ruinas de um fatal imperio!

O seculo é grande—elle vio os Grachos,
Féros tyrannos, como foi Tiberio!
Ouvio as maguas, que chorava o Tibre
Tinto do sangue do immenso imperio!

O seculo é grande—elle vio miserias
Duros flagicios que os tyrannos dão!
Prisões, fogueiras, tribunaes de loucos,
Matando em furias com a cruz na mão!

O seculo é grande—a natureza curva-se
A voz da industria, que só quer lutar—
O seculo é grande—diz o mar e o vento—
O seculo é grande—diz a terra e o mar!

O seculo é grande—elle escreve a historia
Dos grandes feitos que passados são!
E tem na fronte labareda immensa—
Dos grandes genios, que nos céos estão!

O seculo é grande—elle vio batalhas—
Lutas gigantes, collossaes, immensas—
Tombavam thronos, outros thronos vinham—
Brilhavam luzes, que traziam crenças!

O seculo é grande—que labor immenso—
Judeu da lenda que não quer parar—
Caminha sempre n'um segredo fundo—
Caminha sempre sem jámais cançar!

O seculo é grande—a imprensa luta—
Os prelos gritam n'um fatal calor!
O seculo é grande como os livros voam!
Temei tyrannos—desse seu labor!

O seculo é grande—as idéas vencem—
Os thronos tremem—a tyrannia morre—
O seculo é grande—como as trevas fogem!
O seculo é grande como o mundo corre!

O seculo é grande—não ha mais distancias—
O mar e os ventos dominados são—
Lascam-se os montes—os vapores voam—
Os continentes conversando estão!

O seculo é grande—a Italia agora
Forte e unida por um élo só—
Só tem um throno na vetusta Roma—
O Adige folga—melodia o Pó.

O seculo é grande—elle atira flores
Na sepultura, onde um genio dorme—
Colombo salta do seu tumulo e ouve
A voz do seculo deste Anteu enorme.

O seculo é grande—o direito fulge—
Vence a justiça, os cadafals se tombam—
O seculo é grande—como a luz scintilla—
Dos preconceitos como os povos zombam!

O seculo é grande—Lamartine acorda—
Raios de odio dos seus olhos lança:
Loucos, sedentos, communistas negros,
Parai, parai, não amaes a França!

O seculo é grande—se levantam povos
Vingando insultos que lhe atira um rei
Foge o tyranno que desterra o genio
Vulcão de gloria que adorou Jersey!

O seculo é grande—a industria é tudo—
Abrem-se montes que riquezas dão—
Surgem cidades dos desertos aridos!
Fataes memorias que enterradas são.

O seculo é grande—as idades idas
Se fundem todas neste seculo immenso—
Galileo revive, Condillac folga
Despertam todos do lethargo intenso!

O seculo é grande—o Evangelho vence
Borbotam raios do sopé da cruz—
O seculo é grande—este Anteu se ergue
Dizendo aos povos: adorai a luz!

O seculo é grande o Andrade excelso
E mais que genio, collossal Titão
O continente se ajoelha ao tumulo
Do vulto homerico, do fatal vulcão!

O seculo é grande—o Briareu gaúcho
Liberta povos com um aceno só—
E' onda immensa no gritar dos prelios—
Pisa o tyranno, que se affoga em pó!

O seculo é grande—a communa morre—
Ao som dos gritos que o direito dá—
Thiers gigante, perscrutando os astros
Espera os louros que hão de vir de lá.

O seculo é grande—Garibaldi agora
Cheio de louros, como um rei impera—
Escuta hymnos, ovações dos povos!
Genio da Italia—o Pantheon te espera!

O seculo é grande—os arados lascam
Duros rochedos que riquezas dão!
De um pólo a outro os pensamentos voam—
Os continentes conversando estão!

O seculo é grande—como as artes brilham!
Não morre o genio porque Deus não morre—
O seculo é grande—a liberdade é santa
O seculo é grande—como o mundo corre!

O seculo é grande—que labor immenso—
Judeu da lenda, que não quer parar—
Caminha sempre n'um segredo fundo—
Caminha sempre sem jámais cançar!

Oliveira Sobrinho.

Jaguaribe-merim.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

TERCEIRA PARTE.

CAPITULAÇÃO (DE 7 A 29 DE OUTUBRO).

CAPITULO I.

CONSELHO DE 10 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

O dever de um general em chefe, dizia elle na sua carta de 7 de outubro, *é não deixar ignorar cousa alguma, em semelhante condições, aos commandantes de corpos ás suas ordens.* Não fez nada d'isto porém, e o conselho permaneceu na ignorancia completa da situação, ignorancia que a declaração do marechal não lhes permittia mesmo suspeitar.

Na reunião de 26 de agosto, já se vio o marechal, occultando aos seus lugares-tenentes todas as circumstancias que podessem inspirar-lhe a resolução de recomeçarem a campanha.

Encontramol-o n'estas mesmas disposições perante o conselho de guerra de 10 de outubro. O processo verbal da sessão vai esclarecer-vos a este respeito. Reproduzimol-o portanto na sua integra.

SESSÃO DO CONSELHO DE 10 DE OUTUBRO.

« Em 10 de outubro de 1870, ás duas horas da tarde, o marechal commandante em chefe do Rheno, reunio os marechaes e os generaes de divisão commandantes dos corpos do exercito, o general commandante de artilharia, o general commandante superior de Metz. e o intendente em chefe do exercito.

« Quarenta e oito horas antes, tinha o marechal dirigido a todos aquelles officiaes generaes uma carta circular, na qual lhes expunha a situação, e lhes fazia saber que os nossos recursos em pão não excediam a oito dias; que por falta absoluta de alimentação os cavallos de cavallaria e de trem iam desapparecer

« Convidava-os a obter as opiniões dos generaes de divisão sob as suas ordens, e a fazer-lhe conhecer por escripto a sua opinião pessoal e motivada. Depois de ter recordado os principaes traços da situação, o marechal Bazaine accrescentou que, apesar de todas as tentativas feitas para entrar em communicação com a capital, nunca lhe tinha chegado noticia alguma official do governo; que lhe não tinha sido indicado nenhum indicio a respeito de um exercito francez, que operasse no sentido a fazer uma diversão util ao exercito do Rheno.

« O general Coffinières, commandante superior de Metz, e o intendente em chefe do exercito, foram então successivamente convidados a exporem o balanço definitivo dos nossos recursos alimenticios de toda a especie. Resulta que, fazendo todos os esforços imaginaveis, juntando os recursos da cidade com os da praça e do exercito, reduzindo a ração diaria de pão a 300 grammas, dando ração aos habitantes, consumindo as reservas dos fortes, e reduzindo ao mais inferior o joeiramento das farinhas, sem se expôr a saúde da gente, era possivel viver até 20 de outubro inclusive, comprehendendo os dous dias de biscouto que existiam nos bornaes dos soldados.

« A ração de carne de cavallo devia ser tambem elevada a 600 grammas primeiramente, e depois até 750 grammas, por se considerarem sacrificados todos os cavallos, em presença da impossibilidade de os sustentar, a não ser nas pastagens quasi illusorias; a mortalidade n'aquelles animaes fazia todos os dias progressos horriveis.

« O general Coffinières declarou depois que o estado sanitario estava gravemente compromettido na praça, tanto pela accumulação de 19,000 feridos ou enfermos, como pela falta de medicamentos, de meios, de camas, de locaes proprios e de abrigos, e tambem pela insufficiencia no numero dos medicos. Os relatorios dos medicos em chefe mostram que o typho, a variola, a desynteria, e todas as mais doenças epidemicas começavam a invadir os estabelecimentos hospitalarios e a espalhar-se na cidade.

« Mostra-se que as ambulancias e os hospitaes estão cheios; que perto de 2,000 doentes e feridos estão tambem recolhidos nas casas dos habitantes, e a conclusão é que, se tivesse de entrar de novo na praça um consideravel numero de feridos, haveria primeiro que tudo impossibilidade de os installar, mas especialmente perigo immediato para a saúde publica.

« Sendo assim conhecida de todos os membros do conselho esta exposição a respeito da situação dos nossos recursos alimenticios e do estado sanitario, passou-se ao exame da situação militar.

« Feita, em conselho, a leitura do relatorio de S. Exc. o marechal Canrobert, commandante do 6.° corpo de exercito; do relatorio do general Coffinières, commandante superior de Metz; do relatorio do general Desvaux, commandante interino da guarda imperial, a situação militar resume-se ás seguintes questões:

« 1.° Deve o exercito manter-se sob as muralhas de Metz até a extincção completa dos recursos alimenticios?

« 2.° Deve continuar-se a fazer operações em volta da praça, para tentar procurar viveres e forragens?

« 3.° Póde-se entrar em conferencias com o inimigo, para tratar das condições de uma convenção militar?

« 4.° Deve-se tentar a sorte das armas, e procurar atravessar as linhas inimigas?

« A primeira pergunta foi resolvida affirmativamente por unanimidade, porque a conservação do exercito sob os muros de Metz retem alli um exercito inimigo de 200,000 homens, de que não é possivel o inimigo ir depor; e nas condições em que se acha, o maior serviço que o exercito do Rheno póde prestar ao paiz é ganhar tempo, e permittir que se organise a defeza no interior.

« A segunda pergunta foi resolvida negativamente por unanimidade, em consequencia da pouca probabilidade que ha de encontrar recursos para viver mais alguns dias, em consequencia das perdas que essas operações occasionariam, e do effeito dissolvente que o seu insuccesso poderia exercer no moral da tropa.

« A terceira pergunta foi resolvida affirmativamente, por unanimidade, com a condição porém de se entabolarem as negociações n'um prazo que não exceda a quarenta e oito horas, afim de não permittir ao inimigo demorar o momento da conclusão da convenção até ao dia e talvez além do dia em que se extingam os nossos recursos.

Todos os membros do conselho de guerra declararam energicamente que as clausulas da convenção deviam ser honrosas para as nossas armas e para nós mesmos.

« A quarta pergunta produzio a quinta. O general Coffinières perguntou se não seria preferivel tentar a sorte das armas, antes de entabolar negociações, por isso que o exito dessa tentativa poderia tornar as conferencias inuteis, ou o resultado infructuoso do nosso esforço, podendo pesar na balança em presença das perdas que poderiamos fazer soffrer ao inimigo.

« Esta pergunta foi posta de parte por maioria; decidio-se por unanimidade, que se as condições do inimigo atacassem a honra das armas e da bandeira, se tratasse de abrir um caminho por meio da força, antes de tudo estar exhausto pela fome, e emquanto ha possibilidade de montar algumas baterias.

« Combinou-se pois e ajustou-se:

« 1.° Que se conservem sob Metz o maior espaço de tempo que for possivel.

« 2.° Que se não farão operações em torno de Metz, por isso que o fim a alcançar era improvavel.

« 3.° Que as conferencias se empenhem com o inimigo n'um prazo que não exceda a quarenta e oito horas, afim de se concluir uma convenção militar honrosa e aceitavel por todos.

« 4.° Que no caso do inimigo querer impor condições incompativeis com a nossa honra e o sentimento militar, se tentará abrir uma passagem com as armas na mão.

« Approvaram e assignaram:

« O marechal Canrobert, commandante do 6.° corpo.

« O marechal Lebœuf, commandante do 3.° corpo.

« O general Ladmirault, commandante do 4.° corpo.

» O general Frossard, commandante do 2.° corpo.

« O general Desveaux, commandante interino dos guardas imperiaes.

« O general Soleille, commandante da artilharia do exercito.

« O general Coffinières, commandante superior de Metz.

« O intendente em chefe Lebrun.

« O marechal Bazaine, commandante em chefe do exercito. »

Um facto capital se deduz desde logo do processo verbal. O marechal não levou ao conhecimento do conselho as correspondencias trocadas com o principe Frederico Carlos, as negociações que o Sr. Régnier, dizendo-se autorisado pela imperatriz, tinha feito com o assentimento de Mr. de Bismark, a missão e a partida do general Bourbaki, a carta dirigida ao general Stiehle, o silencio guardado desde então pelo governo allemão e pela imperatriz; indicio certo de cheque nas negociações entaboladas. Emfim o marechal declarou de uma maneira absoluta, que não tinha recebido nem uma communicação do interior, e callou-se sob a existencia de grandes provisões de viveres que existiam em Thionville e em Longevy.

Não era duvidoso, em presença das cartas dos commandantes de corpos, que a maioria do conselho tinha antecipadamente concordado nas medidas de adiamento; só o marechal Lebœuf se tinha pronunciado por uma luta immediata; o general Ladmirault tinha tido a linguagem de um soldado, mas não tinha manifestado grande confiança no exito de uma tentativa de sahida. Esta opinião, assim como a do marechal Lebœuf, não foram communicadas ao conselho pelo general; era claro, antes de principiar qualquer discussão, que se empenhassem no campo das negociações. Se o marechal Bazaine tivesse feito conhecer logo aos seus logares-tenentes que as suas tentativas pessoaes de negociações se haviam mallagrado, teria voltado os seus espiritos para resoluções energicas. Teriam comprehendido que só um caminho de salvação restava ainda aberto, combater no campo.

A altiva attitude do exercito, durante o dia 7 de outubro, provava que o exito de uma semelhante tentativa estava longe de ser impossivel. Mas, deixando o conselho empenhar-se em negociações, das quaes uma unica palavra da sua boca teria revelado a completa inutilidade, o marechal assumio a responsabilidade das consequencias fataes da decisão do conselho. Não ha necessidade de insistir no caracter desta deliberação, na qual se vê um general em chefe declinar os seus deveres, deixando aos seus logares-tenentes o cuidado de decidir da sorte do exercito que commanda, e impellil-os á sua vontade para negociações, que elle sabe antecipadamente que se hão de mallograr.

Exame das resoluções do conselho.—E' do dever do summario examinar com cuidado cada uma das questões submettidas pelo marechal á apreciação dos seus lugares-tenentes, e o valor dos motivos que determinaram a solução.

A situação militar resumia-se, diz o processo verbal, ás seguintes questões:

« 1.ª Deve o exercito conservar-se sob os muros Metz de até se exhaurirem completamente os nossos recursos alimenticios? Esta questão foi resolvida affirmativamente, por unanimidade, pela razão de que a presença do exercito sob os muros de Metz, conservava alli um exercito inimigo de .... 200:000 homens, de que não era possivel dispôr para fóra d'alli, e porque nas condições em que se acha, o maior serviço que o exercito do Rheno póde prestar ao paiz é ganhar tempo, e permittir que se organise a defeza no interior. »

O maior serviço que o exercito podia prestar ao paiz, não seria atravessar, custasse o que custasse, porque havia necessidade absoluta de quadros para organisar os novos exercitos francezes? Não era irrisorio fallar em ganhar tempo, quando não restavam senão alguns dias de viveres? Parece que se queria recusar ver a verdade; era só ao marechal instruido de todo, unico responsavel, que cumpria dissipar todas as illusões. Longe d'isto, vemol-o occultar a verdade.

« 2.ª Deve continuar a fazerem-se operações em volta da praça, para se tentar procurar viveres e forragens? Esta questão foi resolvida negativamente, por unanimidade, em consequencia da pouca probiliabdade que ha de encontrar recursos sufficientes para viver mais alguns dias, em consequencia das perdas que que essas operações occasionariam, e do effeito dissolvente, que o seu insuccesso poderia oxercer na moral da tropa. »

Deve reconhecer-se que era já muito tarde, para se recolherem recursos nas immediações de Metz. O marechal tinha deixado escapar o momento opportuno. A sua inacção durante o periodo em que essa especie de operações teriam sido facilmente praticaveis e productivas, tornava-o então sem fructos. Mas elle sabia que o governo da defeza nacional tinha conseguido fazer chegar a Thionville grandes provisões para o seu exercito. Porque não informou elle d'isso os seus lugares-tenentes? Se o tivesse feito, ha razão para acreditar que se teria resolvido uma tentativa para ganhar aquella praça.

3.ª Pode entrar-se em conferencias com o inimigo para tratar das condições de uma convenção militar? A terceira questão foi resolvida affirmativamente, por unanimidade, com a condição porém de se entabolarem essas condições n'um prazo que não excedesse a quarenta e oito horas, afim de não permittir ao inimigo demorar o momento da conclusão da convenção até ao dia, e talvez até além do dia em que se exhaurissem os seus recursos. Todos os membros do conselho de guerra declararam energicamente que as clausulas da convenção deviam ser honrosas para as nossas armas e para nós.

O processo verbal calla-se sobre as condições da convenção militar que se devia obter, mas é claro que se não podia pensar em pedir para o exercito de Metz a faculdade de sahir com armas e bagagens para se ir estabelecer n'um territorio neutralisado senão em troco de vantagens muito serias para o inimigo.

As instrucções que o general Boyer ia levar para Versailles nos mostrarão dentro em pouco o fundo d'esta situação.

« 4.ª Deve-se tentar a sorte das armas, e procurar atravessar as linhas inimigas! Esta quarta questão conduz a uma quinta. O general Coffinières perguntou se não seria preferivel tentar a sorte das armas, antes de entabolar as negociações, por isso que o exito d'aquella tentativa podia tornar as conferenci inuteis, ou podia o resultado infructifero dos nossos esforços pesar na balança das perdas que tivessemos feito soffrer ao inimigo. Esta pergunta foi posta de parte, por maioria, e decidio-se por unanimidade que se as condições do inimigo atacassem a honra das armas e da bandeira, se tentasse abrir caminho pela força antes de se estar exhausto pela fome, e emquanto restasse a possibilidade de montar algumas baterias. »

Adiando assim toda a luta depois do cheque das negociações, não podia ser duvidoso para o marechal que se ia deixar passar o momento em que o exercito estava ainda capaz de um grande esforço. Por pouco que as negociações se demorassem, e o inimigo tivesse todo o interesse que assim fosse, a penuria dos viveres ia tornar absolutamente impotente qualquer tentativa de sahida, e de futuro seria inevitavel uma capitulação.

O marechal era o unico instruido da situação. Não fez cousa nenhuma para desviar o conselho do caminho das negociações; é responsavel do fatal desfecho.

Ia-se pois negociar immediatamente e reservar o exercito para occupar uma posição politica, como o aconselhara o general Frossard ao marechal Bazaine na sua carta a respeito da situação. O exercito já não tinha senão alguns dias para viver, e esses alguns dias ia o marechal disperdiça-los em conferencia sem exito possivel.

Pergunta-se como é que póde vir ao pensamento de um homem experimentado que o inimigo, que podia contar os dias e as horas de existencia que ainda restavam ao exercito commettesse o erro de o deixar sahir com armas e bagagens do campo entrincheirado, para se retirar a um territorio neutralisado, quando já estava falto de tudo, e era inevitavel uma capitulação. Quem lhe garantia effectivamente que aquelle exercito permanecer unido a sob a a direcção dos seus chefes? Não havia, pelo contrario, motivo de acreditar que se dispensaria immediatamente para ir reforçar os exercitos francezes de formação recente? Nesta situação, é provavel, admissivel mesmo, que os allemães pudessem consentir em trocar contra uma semelhante eventualidade, um triumpho certo, que ia tornar impotentes os esforços improvisados de França.

Que havia para se offerecer ao inimigo em troca de semelhante concessão? As instrucções entregues pelo marechal ao general Boyer, instrucções que emanam da sua iniciativa particular, e da qual os seus lugares-tenentes só tiveram conhecimento depois da partida do general, vão mostrar os tu do isto.

« *Instrucções entregues ao general Boyer por occasião da sua partida para Versailles.*—No momento em que a sociedade está ameaçada pela attitude que tomou um partido exaltado, e cujas tendencias não podiam chegar a uma solução que procuram os espiritos bons e rectos, o marechal commandante em chefe do exercito, inspirando-se do desejo que tinha de salvar o seu paiz, e de o salvaguardar dos seus proprios excessos, interroga a sua consciencia e pergunta a si mesmo se o exercito sob as suas ordens não estava destinado a tornar-se o *palladium* da sociedade.

« A questão militar astá julgada, as armas allemães estão victoriosas, e sua magestade o rei da Prussia não podia ligar um grande preço ao esteril triumpho que obteria dissolvendo a unica força que hoje podia dominar a anarchia no nosso desgraçado paiz, e assegurar á França e á Europa a tranquillidade, que se tornava tão necessaria depois das violentas commoções que acabavam de as agitar.

« A intervenção de um exercito estrangeiro, mesmo victorioso, nos negocios de um paiz tão impressionado como a França, em uma capital tão nervosa como Paris, podia faltar ao seu fim, excitar os espiritos além do imaginario, e conduzir a desgraças incalculaveis.

« A acção de um exercito francez ainda completamente constituido, com boa moral, e que depois de ter lealmente combatido o exercito allemão, tinha a consciencia de haver conquistado a estima dos seus adversarios, faria um immenso peso nas circumstancias actuaes. Restabeleceria a ordem, e protegeria a sociedade, cujos interesses são communs com os da Europa.

« Daria á Prussia, por effeito dessa mesma acção, uma garantia das que ella podia ter a reclamar no presente; e finalmente contribuiria para o restabelecimento de um poder regular e legal, com o qual se poderiam renovar relações de toda a natureza, sem abalo e naturalmente.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

V

A ALLIANÇA DE DOUS LOBOS.

(Continuação do n. 298)

— Sim, senhor, o quarto d'ella fica exactamente por baixo d'este; se a conhece, e quer fallar com ella, pode faze-lo de janella para janella.

— E essa dama está só n'esse aposento?

— Sim, senhor; é um gabinete muito pequeno em que só cabe um leito, uma mesa e seis cadeiras, mas tudo isto, porém, muito rico, porque o Sr. Affonso Crespi paga bem.

— Quantos criados tem o Sr. Affonso Crespi?

— Um só, o Sr. Benedetto. Com as taes senhoras vieram duas ayas e um homem que não parece criado, alto, moreno, soberbo, que pela voz parece estrangeiro e que tem ... máo genio.

— ... Christobal de Villoslada, disse comsigo mesmo Pedro de Napoles.

E accrescentou dirigindo-se ao criado da hospedaria:

— Tens meio de fazer chegar uma carta ás mãos da mais joven d'essas duas senhoras?

— Quando ellas querem receber as cartas, ha sempre meio de lh'as entregar.

— Aquella recebe-la ha com certeza se lh'a entregares.

— Pois então venha ella.

— Espera, vou escreve-la; dá-me papel e tinta.

O criado sahio, e Pedro de Napoles e Dominico ficaram sós.

— Ah! agora o caso é com Angiolina? disse Dominico.

— Se não amasse tanto Lucrecia, que me importaria aceitar uma alliança com Affonso Crespi por meio de sua filha? Se esteve perdida, sabem-n'o poucas pessoas e essas teem interesse em o occultar. Nem Isabel de Gonzaga dirá, seja a quem fôr, que raptaram uma das suas damas, nem Lucrecia confessará o rapto. Pelo que diz respeito ao gran-capitão, sabe que Angiolina está tão pura como um raio do sol. O unico que duvida da pureza de Angiolina, e isso é natural, é seu pai. Imbecil! guardou-se de me dizer que sua filha havia estado perdida, e convidou me para almoçar amanhã com Angiolina, com Isabel de Gonzaga e com elle. Não comprehendes isto?

— Affonso Crespi sabe que o senhor é um dos bastardos de Napoles?

— Sabe.

— Então comprehendo. Affonso Crespi julga que tua filha é uma moeda falsa, e quer lh'a fazer aceitar. Pense bem, meu senhor, Angiolina que é a mulher mais formosa da Italia, talvez não tenha amado ainda verdadeiramente; o senhor é joven, formoso, apaixonado, porém pobre. Seu pai, que o tem por morto, não lhe quiz bem nunca, e se o vê resuscitado, dar-lhe-ha muito pouco. Affonso Crespi pertence a uma familia antiga e illustre e é immensamente rico.

— Silencio, disse Pedro de Napoles; ahi vem o criado.

E, com effeito, aquelle appareceu trazendo papel, penna e tinta que poz sobre a mesa.

Pedro escreveu o seguinte bilhete:

« Minha senhora.—Posso dar-lhe noticias de Gonzalo de Cordoba; se as quizer receber, abra hoje á meia noite a janella do seu quarto, e não se assuste se penetrar por ella a pessoa que pode fallar-lhe do gran-capitão e po-la em intelligencia com elle. »

Depois de fechar esta carta, entregou-a ao criado, dizendo:

— Se esta carta se extraviar ou fôr parar a outras mãos que não sejam as da formosa joven, poderá succeder-te alguma cousa tremenda.

— Esteja descançado, senhor; o menos que me poderia succeder se esta intriga se descobrisse, seria porem-me na rua.

— Onde encontrarias de certo alguem que te quebrasse uma costella.

— Repito-lhe que pode ficar descançado.

— Para que sejas mais discreto e mais leal, toma.

E deu outro florim ao criado.

— Pretende de mim mais alguma cousa? disse este sorrindo servilmente para Pedro.

— Nada mais, boa noite e até amanhã.

— Até amanhã, meu senhor.

O criado sahio, e Pedro de Napoles fechou a porta á chave.

— Eis-me outra vez envolvido em novas aventuras, murmurou elle; veremos onde isto vai parar.

— O senhor é que devia parar por uma vez, disse Dominico. Visto que por uma série do acontecimentos felizes para si, Affonso Crespi se dará por muito satisfeito de o ter por genro, e, sabendo manejar bem o negocio, acompanhará elle a mão de sua filha com um dote exorbitante.

— Por exemplo?

— Um milhão de florins.

Os olhos de Pedro de Napoles brilharam de um modo sombrio.

— Com um milhão de florins, disse elle, pode fazer-se muito; porém isto é um sonho; o Borgia excommungou Affonso Crespi e confiscou-lhe os bens.

— Os que possuia nos estados da igreja; mas o que é isso comparado com o que elle possue em Toscana e em Ferrara, que o papa não póde confiscar?

— Angiolina está louca pelo gran-capitão, replicou sombriamente Pedro de Napoles; esse homem maldito nasceu para ser amado por todas as mulheres; deslumbra-as o prestigio do seu nome.

— Sim o gran-capitão, com quanto seja um homem quasi no outono da vida, é gentil, cortez, adamado, e, quando se colloca á frente dos soldados, transforma-se n'um verdadeiro leão.

— E' necessario que esse homem morra, Dominico.

Dominico coçou a orelha, e olhando seriamente para Pedro de Napoles, disse:

— Parece-lhe mui facil matar o gran-capitão?

— Sim, visto que pode morrer.

— Tambem o tigre pode morrer, e comtudo é muito difficil, quasi impossivel encontrar um homem que se atreva a aproximar-se d'elle para o matar, mesmo quando esteja dormindo.

— Mata-se de longe, Dominico.

— O veneno é inutil contra o gran-capitão. Julga que não se tentou já isso! O seu cozinheiro e todos os outros criados são incorruptiveis, e o gran-capitão leva a prudencia ao ponto de não aceitar convite para um banquete qualquer, não recebe presentes e por tanto é inteiramente impossivel alcança-lo com o veneno.

— Receberá cartas.

— O envenenamento por meio de uma carta é incerto, quasi impossivel. Querendo que a carta pareça de uma dama e perfumando-a para que o gran-capitão aspire o seu perfume e se envenene com elle, perderá o seu tempo, porque o gran-capitão manda abrir e ler todas as cartas pelo seu secretario Marcos Mendana; se abre alguma, como tem sempre as luvas calçadas para conservar a suavidade das mãos, não pode envenenar-se com o contacto; e como tem muito boa vista, lê conservando-as afastadas de si. Ninguem, á excepção dos seus criados particulares, toca nas refeições ou no seu leito. O gran capitão sabe a terra que pisa, conhece que o odeiam, e rodeiou-se, por tal modo, de precauções que é inutil toda e qualquer tentativa, a não ser um assassinato, escandaloso, á distancia, com arma de fogo. Para ver como elle está a coberto de toda e qualquer tentativa, basta dizer que os Borgias, que lhe votam um odio de morte, tem posto em pratica todos os meios imaginaveis, sem conseguirem dar fim d'elle.

— Lucrecia teve-o ao seu lado, e comtudo esse homem vive ainda, o que prova que Lucrecia o ama.

— Não, isso prova que o gran-capitão nem sequer cruzou a sua mão com a de Lucrecia, nem lhe pegou nas roupas, conservando-a sempre á distancia. Sabe quem Lucrecia ama? Vou-lh'o dizer; eu conheço muito os Borgias e tenho d'elles noticia exacta, porque servi alguns annos o duque de Gandia, era seu confidente, e elle não me occultava cousa alguma. No dia da Assumpção, em cuja noite assassinaram Giovanni, dizia-me elle emquanto se vestia com as suas galas mais ricas para assistir á procissão:

« — Estou de máo humor, Dominico; minha irmã Lucrecia encerrou-se no convento de San-Sixto, apparentando um sentimento que não tem, pela dissolução do seu casamento com João Sforzia, pois que ama com toda a sua alma o seu noivo, o principe de Tarento. Isto não me convém; não lhe damos esse marido para que o ame, mas sim para que nos aproxime da casa de Napoles. O amor que Lucrecia consagra a Affonsó, é um inconveniente grave.

Se Pedro de Napoles não tivesse pintado o rosto, Dominico teria visto a terrivel pallidez que o cobria.

Todavia não póde deixar de notar que o bastardo estremecia sob a influencia de uma convulsão nervosa.

— Estará escripto, disse elle, que eu pratique o maior de todos os horrores? Terei de deixar de odiar mortalmente Gonzalo de Cordoba, para odiar de morte a meu irmão?

— Mas que feitiço lhe fez Lucrecia?

— Oh! calla-te! não se apaga um só momento do meu espirito a sua imagem; a cada instante augmenta a fascinação que em mim produz; não vivo, porque não é vida esta agonia que me martyrisa, que augmenta, que se torna insupportavel; estou abrazado por um fogo do inferno. Ella, sempre ella! Não tenho outro pensamento tudo quanto faço, tudo quanto tenho feito desde que a conheci, provém d'ella. Matei Helena Corsini, porque não podia ser minha; não posso matar Lucrecia, mas exterminarei todos que ella ame, ainda que fosse meu pai, ainda que fosse meu filho.

— Angiolina Crespi é infinitamente mais formosa do que Lucrecia Borgia.

— E julgas tu que eu amo a formosura de Lucrecia? Sabes a razão porque amo Lucrecia? Não o sei eu; posso dizer-te, unicamente, que é esse o meu destino, que ou pereço ou alcanço afinal esse sonho idolatrado que me parece impossivel, isto é, a sua posse, o chamar minha á sua alma! Angiolina? O que é Angiolina, a humilde e formosa flor, comparada com a palmeira galharda e soberana, agitada pelo furacão, coroada pelo relampago? Que vida e que coração o de Lucrecia? Embora seja satanaz, amo esse demonio gentil. Não penses, todavia, que olhei com indifferença para Angiolina; a sua formosura recreia os olhos. Ha n'ella uma frescura, uma suavidade que faz nascer o desejo de permanecer ao seu lado, aspirando-a, refrescando o coração abrasado, como a viajante que, morto de sede, encontra uma fonte crystalina e pura, bebe, passa e esquece a fonte. Um milhão de florins! Ah! um milhão de florins é a força, é o poder. Se Affonso Crespi dá em dote á filha um milhão de florins, caso com ella. Uma mulher tão delicada como Angiolina, está muito exposta a morrer; as flores desfolham-se com o mais ligeiro sopro. Porém ella ama Gonzalo de Córdoba e regeitará o meu amor.

— As virgens quando amam sonham; não conhecem a verdade do amor, senão quando conhecem a verdade da vida.

— Talvez, Dominico, talvez. Procura-me amanhã uma escada de sêda que chegue até ao rio.

— Amanhã calcularei a altura e terá a escada.

— Estou enfermo, soffro, e portanto recolhamo-nos, Dominico.

— Sim, recolha-se e pense maduramente comsigo mesmo; embale-se com a recordação da formosura de Angiolina e pode ser que faça empallidecer a recordação de Lucrecia.

— Ah! esquecia-me, disse Pedro de Napoles; arranje-me um trajo em harmonia com a côr do meu rosto e dos meus cabellos, porque quero apresentar-me tal qual sou á Angiolina.

— Ella vio-o alguma vez?

— Sim, mas disfarçado n'um cigano roto e pobre.

— Será muito possivel que lhe agrade vendo-o, que quando deixar de o ver, se recorde de si, que se vá lentamente impressionando com a sua recordação, e que acabe finalmente por lhe ter amor. O senhor conhece de sobejo as mulheres, faça com que essa rapariga acabe de sonhar.

— Oh! quantos amores queres tu que tenha Angiolina? Amou Savonarola.

— Sonho, fascinação.

— Amou Giovanni Borgia.

— O duque de Gandia deslumbrava-a, tinha o brilho e a formosura que faltam a Savonarola; outro sonho.

— Esteve a ponto de perder-se pelo gran-capitão.

— Sentio-se fascinada pela sua grandeza; sonhou tambem. E, sobre tudo, que mulher na sua juventude, deixou de estar cem vezes a ponto de perder-se por uma illusão, por um sonho, sendo tão formosa e tão requestada como Angiolina? Se o senhor não podesse ser para ella um novo sonho, que com certeza se converterá em realidade, não lhe aconselharia eu que buscasse a cura do amor de Lucrecia, no amor de Angiolina. Invente uma historia suave e triste; eu conheço-a bem, é toda poesia; afague-lhe a alma, e se, como é possivel, a sua alma, a sua formosura, a sua pureza, o curarem, e o enamorarem, esqueça todas as sombras negras da sua existencia e seja feliz.

— Pensarei no que me dizes, Diminico, replicou Pedro de Napoles despindo-se e mettendo-se na cama. Apaga a luz e boas noites.

Dominico, que se despira tambem, apagou a luz e deitou-se.

O silencio e as trevas envolveram aquelles dous infames.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL